



Ensino Fundamental

# Currículo de Teresina

ER

**Ensino  
Religioso**



## **PREFEITURA DE TERESINA**

**Firmino da Silveira Soares Filho**

*Prefeito Municipal de Teresina*

**Luiz de Sousa Santos Júnior**

*Vice-Prefeito de Teresina*

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**Kléber Montezuma Fagundes dos Santos**

*Secretário Municipal de Educação*

**Kátia Luciana Nolêto De Araújo Dantas**

*Secretária Executiva de Gestão*

**Irene Nunes Lustosa**

*Secretária Executiva de Ensino*

**Antonia Melo De Sousa**

*Assessora Técnica de Gestão Escolar*

**Giovanna Saraiva Bezerra Barbosa**

*Assessora Técnica de Avaliação*

**Maria Luzia Alves De Carvalho**

*Gerente de Ensino Fundamental – Anos Iniciais*

**Ilenyldes Antônia De Aquino Carvalho Leal**

*Gerente de Ensino Fundamental – Anos Finais*

**Estegite Carvalho Leite Moura**

*Gerente de Formação*

**Antonia Célia Alves De Sousa**

*Gerente de Informática*





## PROJETO GRÁFICO

PLUG PROPAGANDA

### Diagramação

Paulo Braga

### Revisão

Héberton Mendes Cassiano

Anderson Wilbur Lopes Andrade

Felipe Augusto de Sousa Sobrinho

Jurema da Silva Araújo

### Apoio Técnico

George Mendes





# Curriculo de Teresina

Ensino Fundamental

Componente Curricular

## Ensino Religioso

Teresina, 2018

# PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA REFORMULAÇÃO DO CURRÍCULO DE TERESINA

## COMISSÃO CENTRAL

Irene Nunes Lustosa  
Giovanna Saraiva Bezerra Barbosa

## COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Celina Daniela Diôgo Lira

## GRUPO DE TRABALHO MÓDULO INTRODUTÓRIO

### Coordenadora:

Hostiza Machado Vieira

### Redatoras:

Francisca das Chagas Cardoso Nascimento  
Hostiza Machado Vieira  
Marinalva de Sousa Barbosa

### Membros:

Christian Messias Meneses Soares  
Daniela Coutinho Escórcio de Macedo  
Ilhiane Rossy de Aquino Carvalho  
Maria Vilma Lima dos Santos Araújo  
Mônica Maria Ferreira Santos  
Regina Soares de Amorim  
Rejane da Cunha Silva Moraes  
Signéia Maria Alves Pinheiro

## GRUPO DE TRABALHO LÍNGUA PORTUGUESA

### Coordenadora:

Estegite Carvalho Leite Moura

### Redatoras:

Geysa Dielle Rodrigues Vieira  
Vilma Oliveira Sampaio  
Liciauria Marques Rocha

### Membros:

Ana Gladys de Sousa Lima  
Ediane de Melo Castelo Branco  
Edina Batista de Sousa Alves  
Eliseu Ferreira de Almeida  
Francisca Medeiros dos Santos  
Maria Betanea Luz Moura de Melo  
Mariluce Lima  
Sellianne Ferreira Silva

## GRUPO DE TRABALHO LÍNGUA INGLESA

### Coordenadora:

Vivian Veloso Chaves

### Redatoras:

Márcia Regina de Sousa Duarte Gonçalves  
Benedita Severiana de Sousa

### Membros:

Arlene Silva de Oliveira  
Carmilene Ribeiro Lima  
Fernanda Inez Castelo Branco Aragão  
Luzia Marta Lima de Oliveira  
Maria Salete Linhares Boakari

## GRUPO DE TRABALHO ARTE

### Coordenadora:

Ana Vitória de Carvalho Santos

### Redatores:

Francisco Roberto de Freitas  
Ioneide Santos do Nascimento

**Membros:**

Ana Maria Borges Batista  
Keyla Batista Reis de Sousa Macedo  
Maria Audea de Lima e Sousa  
Maria do Perpétuo Socorro Alves Silva  
Maura Talita Araújo de Sousa  
Simone Antonia Gonçalves B. de Souza  
Tânia Maria da Costa Sobral Calland

**GRUPO DE TRABALHO EDUCAÇÃO FÍSICA****Coordenadora:**

Maria Luzia Alves de Carvalho

**Redatores:**

Juliana Maria de Andrade Soares  
Laécio de Lima Araújo

**Membros:**

André Luís Rodrigues Santos  
Carmem Jandira Silva de Oliveira  
Cícero Soares de Melo Neto  
Francisca da Costa Brito  
Maria Eliane dos Santos Araújo  
Maria do Socorro Campelo  
Maysa Lima e Silva  
Sandra Heloisa de Araújo Andrade

**GRUPO DE TRABALHO MATEMÁTICA****Coordenadora:**

Vera Lúcia da Costa e Silva

**Redatores:**

Laurenice Silva Ned  
Thathyany Freitas Miranda

**Membros:**

Adriana da Conceição Macedo  
Ana Lúcia Lima Cavalcante  
Charles Roberto Lima  
Francisco José Andrade de Melo  
José Luiz Martins  
José Wilson de Oliveira Sena  
Luís Carlos Vieira da Silva

**GRUPO DE TRABALHO CIÊNCIAS****Coordenadora:**

Ilenyldes Antônia de Aquino Carvalho Leal

**Redatoras:**

Carmeline da Silva Lima Vale  
Lúcia Gomes Pereira

**Membros:**

Antônia Célia Alves de Sousa  
Célia Maria Barros Carvalho  
Cristiane Raquel S. Burlamaque Evangelista  
Débora Rêgo Chaves Facchinetti  
Jesus Vênus Silva Costa  
Joana Soares Rodrigues  
Valdete Maria da Silva  
Valnet Rodrigues de Sousa do Carmo Batista

**GRUPO DE TRABALHO DE HISTÓRIA****Coordenadora:**

Antonia Melo de Sousa

**Redatores:**

Carlos Alberto Lima de Oliveira Pádua  
Michelle Morgana Gomes Fonseca Alcântara

**Membros:**

Carmem Antonia Portela Leal Silva  
Conceição de Maria Alves  
Damião Cosme de Carvalho Rocha  
Kleicyanne Maria Fontenelo Lima  
Maria de Jesus Souza Nunes  
Sanilde Maria e Silva Macedo  
Sylvania Uchôa de Castro

## **GRUPO DE TRABALHO DE GEOGRAFIA**

### **Coordenadora:**

Deise Maria Higino Holanda Cordeiro

### **Redatores:**

José Edson da Silva Barrinha  
Luís Carlos Batista Rodrigues

### **Membros:**

Denilson da Silva Rocha  
Enilda Francisca de Oliveira  
Ioshua Costa Guedes  
Marandrea de Araújo Sousa  
Maria do Desterro da Silva Barbosa  
Maria José Oliveira Formiga  
Naira Maria Rodrigues Araújo  
Sílvia Valéria Brito de Castro dos Anjos

### **Colaborador:**

Fredson Anderson Brito de Castro

## **GRUPO DE TRABALHO ENSINO RELIGIOSO**

### **Coordenadora:**

Sheila Maria da Cruz Castro

### **Redatores:**

Leonardo Lustosa Batista  
Maria Sueli Ribeiro Lima

### **Membros:**

Ana Virgínia Menezes de Macêdo Moura  
Carmen Dolores Ferreira do Nascimento  
Francisca Eudeilane da Silva Pereira  
Gismar Alves da Silva  
Inês Antonia de Carvalho Araújo  
Ireneide Santana Gomes Nascimento  
Martha Natércia da Silva

## **ASSESSORES EXTERNOS**

**Minéa Pashoaleto Fratelli** - Introdutório -  
Secretaria Municipal de Educação da cidade  
de São Paulo.

### **Regina Braz da Silva Santos Rocha**

- Língua Portuguesa – Pesquisadora titular da  
Pontifícia Católica de São Paulo – PUC - SP

**Edda Curi** – Matemática - Professora titular  
da Universidade Cruzeiro do Sul – UNICSUL -  
SP

**Daniela Lopes Scarpa** – Ciências - Professora  
do Instituto de Biociências da Universidade  
de São Paulo – USP

**James Humberto Zomighani Junior** –  
Geografia - Professor da Universidade Federal  
de Integração Latino Americana – UNILA

**Leandro Calbete Câmara** – História -  
Prefeitura Municipal de São Paulo e Faculdade  
de Filosofia Letras e Ciências Humanas,  
FFLCH-USP

**Marcos Garcia Neira** - Educação Física -  
Professor Titular da Faculdade de Educação  
da Universidade de São Paulo - USP

**Bruno Fischer Dimarch** – Arte - Universidade  
Cruzeiro do Sul, UNICSUL - SP

**Adriana Ranelli Weigel** - Língua Inglesa  
- Professora de Língua Inglesa do Inco-  
Ingles do Centro de Estudos e Pesquisas da  
Faculdade de Educação da Universidade de  
São Paulo – USP

**Referência conceitual** - Currículo da cidade  
de São Paulo 2017



## LISTA DE FIGURAS

|                                                                                                       |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1: Composição da Matriz de Saberes do Currículo do Ensino Fundamental do Município de Teresina | 23 |
| Figura 2: Áreas do conhecimento e componentes curriculares                                            | 52 |

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Relação entre os pilares da educação, as competências e os saberes \_\_\_\_ 25

Quadro 2: Avaliações realizadas na Rede Municipal de Ensino de Teresina \_\_\_\_ 40



# SUMÁRIO

## PARTE 1 - INTRODUTÓRIA

|   |                                           |    |
|---|-------------------------------------------|----|
| 1 | APRESENTAÇÃO                              | 15 |
| 2 | MATRIZ DOS SABERES                        | 23 |
| 3 | ÁREAS DO CONHECIMENTO                     | 31 |
| 4 | ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE               | 35 |
| 5 | AVALIAÇÕES DA APRENDIZAGEM                | 39 |
| 6 | CURRÍCULO NA PRÁTICA                      | 47 |
| 7 | SÍNTESE DA ORGANIZAÇÃO GERAL DO CURRÍCULO | 51 |

## PARTE 2 - ENSINO RELIGIOSO

|         |                                                                    |    |
|---------|--------------------------------------------------------------------|----|
| 01      | INTRODUÇÃO E CONCEPÇÕES DO ENSINO RELIGIOSO                        | 55 |
| 1.1     | PRESSUPOSTOS TEÓRICOS                                              | 57 |
| 1.2     | FUNDAMENTOS PARA O ENSINO DE ENSINO RELIGIOSO                      | 59 |
| 02      | O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE ENSINO RELIGIOSO                      | 67 |
| 2.1     | CONCEITOS GERAIS PRESENTES NAS COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA    | 67 |
| 2.1.1   | ANÁLISE DOS DADOS: TEMAS                                           | 68 |
| 2.2     | COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO E. RELIGIOSO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL | 68 |
| 2.3     | UNIDADES TEMÁTICAS                                                 | 69 |
| 2.3.1   | IDENTIDADES E ALTERIDADES                                          | 69 |
| 2.3.2   | IDENTIDADE CULTURAL                                                | 70 |
| 2.3.3   | IDENTIDADE VISUAL                                                  | 70 |
| 2.3.4   | MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS                                           | 70 |
| 2.3.5   | DUAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS OBSERVÁVEIS EM TERESINA               | 72 |
| 2.3.6   | CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA                            | 73 |
| 2.3.6.1 | CRENÇAS RELIGIOSAS                                                 | 73 |
| 2.3.6.2 | FILOSOFIAS DE VIDA                                                 | 74 |
| 03      | O ENSINO RELIGIOSO NO ENSINO FUNDAMENTAL                           | 79 |
| 04      | ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR                                       | 95 |
| 04.1    | PLANEJAMENTO                                                       | 95 |
| 04.2    | METODOLOGIA                                                        | 96 |
| 04.3    | AVALIAÇÃO                                                          | 96 |
|         | REFERÊNCIAS                                                        | 97 |



PARTE 1

## 1. INTRODUTÓRIA





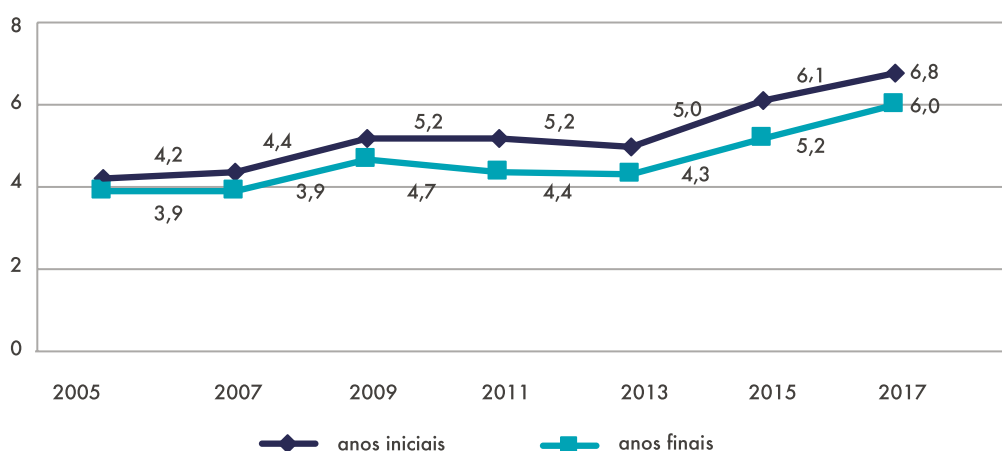
# APRESENTAÇÃO

1

A aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) pela Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, suscitou a reformulação das Diretrizes Curriculares do Município de Teresina aprovadas em 2008. A empreitada, que contou com a participação de estudantes, professores, gestores, técnicos e sociedade, adequou as proposições da BNCC à realidade da Rede Municipal, considerando tanto o contexto local como as características dos seus estudantes.

Teresina é a capital, como constatou Érnica (2013, p. 529), em que grande parte de sua população (73%) “vive em situação de alta vulnerabilidade social” e, como apontou Soares (2014), com maior percentual de alunos nos cinco primeiros quintis de NSE (Nível Socioeconômico). Contudo, como evidencia o Gráfico 1, tem registrado desempenho crescente na avaliação medida pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

**Gráfico 1 – IDEB alcançado pela Rede Municipal de Ensino de Teresina**



Fonte: MEC/INEP 2018

Esse desempenho, que tem chamado a atenção de inúmeros estudiosos e gestores da educação, como asseverou Santos (2016), é resultado da continuidade das políticas implementadas há pelo menos 32 anos, dentre as quais se destacam:

- Na gestão: eleição de diretores das escolas desde 1986; valorização dos professores com plano de carreira e estatuto (1986), formação inicial e continuada (1992); monitoramento por meio de profissionais capacitados, denominados superintendentes (2000); valorização do mérito (2002) e observância da Lei nº 11.738/2008, de 16 de julho de 2008, a partir de 2010;
- No ensino: elaboração e implantação de currículo (1992); organização em ciclos (1995); programas de correção de fluxo (2001); programas de alfabetização (2003); e ensino estruturado (2003);
- Na melhoria da qualidade do ensino: estímulo permanente à melhoria do desempenho escolar com a introdução da Rede no olimpismo do conhecimento (1999); educação em tempo integral (1989) ou ampliação da jornada escolar (2008); e educação inclusiva (1999);

- Na aferição dos resultados: acompanhamento sistemático da aprendizagem com avaliações internas e externas do desempenho acadêmico (2000).

Todas elas aprimoradas ou ampliadas ao longo do tempo:

- Na gestão: a combinação de liderança (eleições) com mérito, preparação e contrato de gestão; o monitoramento com a associação do acompanhamento sistemático das superintendentes com reuniões gerenciais; a valorização dos professores com atualização do plano de carreira e dos estatutos; a formação continuada integrando o cotidiano das ações com a construção do Centro de Formação Prof. Odilon Nunes; a valorização do mérito, contemplando os professores da educação infantil e articulada à avaliação externa;
- No ensino: alfabetização como etapa de escolarização a ser concluída, primeiro aos 8 anos de idade e no 3º ano do ensino fundamental, depois aos 6 anos e no 1º ano do ensino fundamental; ampliação dos programas de correção de fluxo e universalização do ensino estruturado no II período da educação infantil e 1º ano do ensino fundamental;
- Na melhoria da qualidade do ensino: criação do Programa Cidade Olímpica possibilitando a participação ampla dos alunos talentosos nas mais diversas olimpíadas nacionais do conhecimento; educação em tempo integral ou jornada ampliada em número crescente de escolas; criação de Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar para oferecer atendimento especializado às crianças com deficiência e elevar o número de incluídos nas escolas;
- Na aferição dos resultados: criação do Sistema de Avaliação Educacional de Teresina (SAETHE).

O currículo tem-se inserido nesse aprimoramento com atualizações que acompanham as determinações da legislação educacional, tornam os saberes da escola contemporâneos das inovações científicas, tecnológicas e culturais e, principalmente, dos valores e práticas de uma sociedade democrática e plural ao tempo em que favorecem o desenvolvimento das habilidades, raciocínios e competências que fazem uma escola de excelência e com equidade.

A primeira experiência, no início da década de 1990, ainda sob a égide da Lei de Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º Graus (Lei nº 5.692/1971), denominou-se “Proposta Curricular do Ensino Fundamental”. Constituiu-se das matérias do núcleo comum fixado no Parecer nº 853/71 do Conselho Federal de Educação, abrangendo o ensino fundamental de oito anos, dividido em duas etapas: a primeira, com dois blocos de dois anos, tendo um único professor responsável pela regência das aulas e com progressão automática; e a segunda, dividida em quatro séries anuais, de 5ª a 8ª séries, com regência de aulas sob a responsabilidade de um professor para cada área de estudo (TERESINA, 2004, p. 9).

A segunda experiência, em 2008, não apenas pautava-se nos marcos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e do Parecer 4/98/CNE, como refletia o espírito participativo e descentralizador do momento. Assim, partindo da reflexão e debate dos Parâmetros Curriculares Nacionais, definiu as Diretrizes Curriculares do Município de Teresina, para o ensino fundamental e educação infantil, a partir das contribuições dos profissionais de educação da Rede que, ao tempo em que se valiam dos referenciais da “Proposta Curricular do Ensino Fundamental” dos anos de 1990, assentavam o ensino municipal nas bases teóricas e metodológicas da Psicogênese da língua escrita de Emília Ferrero, dos construtivismos de Jean Piaget e Lev Vygotsky e da Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel.

Esses embasamentos definiram, na educação infantil, o estabelecimento de rotinas do berçário ao 2º período que favoreciam o desenvolvimento da organização do trabalho educativo, articulando “o cuidar e o educar” a partir dos seguintes “pilares: a interação social; o respeito ao conhecimento prévio; a individualidade e a diversidade; o desafio e a resolução de problemas” (TERESINA, 2008, p. 29). No ensino fundamental, pautaram a organização da escolaridade e do conhecimento, a serem desenvolvidos nos nove anos do ensino fundamental, dos currículos de cada escola, num eixo horizontal, integrador de conteúdos, aspectos conceituais (teorias e princípios) e procedimentais (valores, atitudes, habilidades e regras) e num eixo vertical, com a disposição das disciplinas numa “estrutura em espiral” em que os conteúdos são “retomados em diferentes níveis de profundidade e complexidade” (TERESINA, 2008, p. 139). Manteve-se da estrutura curricular anterior, contudo, a divisão em duas etapas: uma, do 1º ao 5º ano, dividida em dois blocos, um com os três primeiros anos de escolarização e o outro com as duas últimas; e outra etapa, do 6º ao 9º ano, dividida, como antes, em quatro séries anuais.

São essas **Diretrizes Curriculares do Município de Teresina** que são reformuladas com a aprovação da Base Nacional Curricular a fim de contemplar “o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais” necessário à efetivação do direito à educação básica de crianças, jovens e adultos (BRASIL, [2018], p. 7). Para isso, foram organizados grupos de estudos e de trabalho, inicialmente com técnicos da Semec, depois com professores, diretores e coordenadores pedagógicos de diversos segmentos, por área de conhecimento. Foi promovido um Seminário Municipal, reunindo diretores, professores e coordenadores pedagógicos de todas as escolas do ensino fundamental da Rede, ao lado de técnicos e especialistas na temática e realizou-se consulta pública, envolvendo, por meio de questionário, 10.171 estudantes e 921 professores e pedagogos de 154 escolas (10 de educação infantil e 144 de ensino fundamental).

O envolvimento, por um lado, aproximou das definições curriculares os diferentes atores que fazem o ensino na Rede Municipal, tornando-os partícipes, como quer o art. 6º da Resolução do Conselho Nacional; por outro, demonstrou como os currículos escolares se integram às ações pedagógicas e ao aprendizado. Desse modo, o novo currículo da Rede Municipal de Ensino de Teresina acolhe os saberes e práticas presentes em sua realidade, conformando a Base Nacional Comum, como previsto no Art. 8º da Resolução, ao seu contexto e características.

Um currículo constitui o núcleo central do processo educativo, da organização dos tempos e espaços escolares e das relações entre professores e estudantes. O da Rede Municipal de Teresina para o ensino fundamental edifica-se alicerçado numa dupla compreensão: da educação escolar como um direito social, que contribui para o desenvolvimento pleno do ser humano e para a construção de uma sociedade justa, livre e fraterna; e do currículo como instrumento de efetivação desse direito, definindo o que deve ser ensinado, o que deve ser aprendido e “quando isso deve ocorrer” (OLIVEIRA, 2012).

Sua elaboração foi norteadada pelos seguintes princípios:

- **O currículo é um balizador dos direitos de aprendizagem**, pois especifica o que o aluno deve aprender;
- **O currículo é constituído por saberes de diferentes áreas e experiências sociais e culturais**, indispensáveis ao desenvolvimento das habilidades e competências requeridas pela vida pessoal e profissional e pela formação crítica e cidadã;
- **O currículo ganha vida no dia a dia da escola**, adequando-se às transformações culturais, tecnológicas e científicas;
- **O currículo tem o professor como protagonista de sua construção**, cabendo-lhe participar crítica e criativamente da elaboração, implementação, avaliação e reelaboração;



- **O currículo é um compromisso de que os estudantes aprenderão o que precisam aprender**, tendo acesso ao conhecimento como direito de todos à formação e ao desenvolvimento humano;
- **O currículo determina os níveis de aprendizagem para cada etapa do ensino**; consequentemente, estipula padrões do que deve ser aprendido em cada série ou ano escolar;
- **O currículo estabelece referenciais** para avaliações, formação docente e produção de livros didáticos; consequentemente, orienta a política educacional em aspectos essenciais do sistema escolar.

A elaboração orientou-se nas seguintes concepções, que devem também balizar os planejamentos e materiais pedagógicos da Rede Municipal:

- **Criança e adolescente:** com base no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), concebe-se criança como ser humano com até doze anos e adolescentes como pessoas com idade entre doze e dezoito anos a quem são asseguradas proteção integral (art. 227 da Constituição Federal) (BRASIL, 1988) e “todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade” (art. 3º do ECA) (BRASIL, 1990). Essas garantias consubstanciam-se em considerá-los sujeitos de direitos, em conceder-lhes absoluta prioridade, em respeitar sua condição peculiar de pessoas em desenvolvimento e em contemplar seus modos próprios de vida e suas múltiplas experiências culturais e sociais.
- **Educação integral:** com fundamento no art. 205 da Constituição Federal, concebe-se educação integral como aquela que visa ao “pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988), expressando-a na valorização das diversas formas de conhecimento, na inclusão de atividades culturais, artísticas e esportivas, na adoção de práticas pedagógicas que articulem transmissão de conteúdos e construção do conhecimento, na utilização das novas tecnologias digitais no cotidiano da escola, na oferta de assistência pedagógica, psicológica e social aos alunos e no estímulo à promoção e participação deles em eventos, como olimpíadas de conhecimento, feiras de ciência, concursos, oficinas de artes, reuniões literárias, festivais de vídeos e documentários e campeonatos esportivos.
- **Educação inclusiva:** uma das metas dos planos nacional e municipal de educação vigentes, consiste em tornar a escola acessível, um ambiente de convivência e propiciador de interações para aqueles com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o que implica recursos pedagógicos e arquitetônicos apropriados às necessidades de cada um e facilitadores de sua independência física e social bem como a organização dos tempos e espaços para atender as diferentes necessidades de aprendizagem e de convivência.
- **Equidade:** uma das diretrizes do Plano Nacional de Educação e consignada no Plano Municipal de Educação de Teresina como integrante da qualidade consiste no reconhecimento das desigualdades sociais e das diferenças e singularidades individuais, bem como da necessidade de estratégias pedagógicas e processos de aprendizagem que as contemplem.

Esses princípios e concepções fazem com que o Currículo do Ensino Fundamental do Município de Teresina requeira uma ação pedagógica alicerçada:

- **no multiculturalismo e para o multiletramento** – acolhimento da pluralidade de culturas, etnias, identidades e de padrões socioeconômicos e culturais no processo de escolarização, ao tempo em que propicia a circulação e o contato dos estudantes com textos de diferentes campos (populares, de massa, eruditos) e linguagens;
- **na tolerância e compreensão das diferentes manifestações e valores** - atendimento escolar favorecedor da inclusão e do respeito às individualidades por meio do desenvolvimento de metodologias e estratégias adequadas às necessidades de cada um e capazes de superar conflitos religiosos, de gênero, de gostos, dentre outros;
- **na plenitude e integralidade da formação do ser humano pleno** – articulação do conhecimento escolar às demais produções cognitivas e culturais da humanidade, contemplando todos os saberes.

O documento resultante compõe-se de duas partes: a parte 1, comum a todas as disciplinas, tem caráter introdutório; a parte 2, específica para cada componente curricular, delineia os elementos que o compõem: concepções que fundamentam o ensino, as unidades temáticas, os objetos do conhecimento, as habilidades com os respectivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as orientações didáticas para a efetivação do Currículo.

A parte introdutória divide-se em sete itens, sendo o primeiro esta apresentação que trata da realidade teresinense, como se desenvolveu, nesse contexto, a educação municipal nos últimos trinta e dois anos, em particular em relação ao currículo, e dos elementos norteadores da elaboração do Currículo – princípios, concepções e bases metodológicas. O segundo expõe a Matriz de Saberes que, como instrumento orientador de ensinamentos e aprendizagens no ensino fundamental, organiza-se em torno dos “Quatro Pilares da Educação” definidos no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. O terceiro traz as áreas do conhecimento com os respectivos componentes curriculares em que se organiza o Currículo. O quarto delineia a organização da escolaridade na Rede Municipal. O quinto traça o painel avaliativo na Rede, demarcando seus fundamentos, princípios e tipos. O sexto elenca as providências necessárias à implementação do novo Currículo e, por fim, no sétimo item, apresenta-se uma síntese do Currículo, enumerando os principais elementos que o compõem.



## 2. MATRIZ DOS SABERES





## MATRIZ DOS SABERES

### 2

A definição da Matriz de Saberes do currículo do ensino fundamental da Rede Municipal de Teresina teve, como ponto de partida, as informações colhidas na Consulta Pública sobre a forma como professores ensinam e os estudantes aprendem. Os primeiros, conforme as respostas dos 921 profissionais ouvidos por meio de questionário:

- elaboram seus planejamentos baseando-se nas Diretrizes Curriculares de Teresina (33,6%), nos planos referenciais ou sequências didáticas, enviados pelas equipes de formação da Semec (21,2%), em livros didáticos (17,4%), nas orientações do Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa ou nos materiais dos Programas Estruturados – Instituto Ayrton Senna ou Instituto Alfa e Beto – (10,2%), nos resultados das avaliações externas e internas (9,0%) e em outras fontes (8,6%);
- utilizam, como estratégias de acompanhamento da aprendizagem: avaliações (49,8%); atividades individuais e grupais em sala e extrassala (35,8%); acompanhamento e observação (14,4%);

Os estudantes, por seu turno, segundo os 10.171 que se manifestaram na Consulta Pública, disseram que:

- aprendem melhor quando fazem atividades – grupais ou individuais – em sala de aula (55,6%), fazem atividades extraclasse (pesquisas, trabalhos em grupos, intervenções, de criação) (30,3%) e quando fazem pesquisa na rede mundial de computadores (14,1%);
- facilita a aprendizagem o uso de filmes, computador, jogos, música e outros recursos (18,0%), debates nas aulas (16,0%), tarefas para fazer em casa (15,5%), pesquisas de campo (exemplo: museus, parques, teatro, cinema...) (15,0%), inclusão de assuntos do cotidiano dos estudantes (13,0%), utilização de material concreto (12,5%), realização de seminários (8,8%) e outros (1,6%).

Essas informações mostram, por um lado, a importância do Currículo como orientador do processo de ensino-aprendizagem e, por outro, a necessidade de uma educação que, ao mesmo tempo, construa, “de forma maciça e eficaz, cada vez mais saberes e saber-fazer evolutivos, adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro”, dê referências para cotejar informações e saberes e oriente o desenvolvimento de projetos individuais e coletivos (UNESCO, 2010, p. 89).

A Matriz de Saberes, como instrumento orientador de ensinamentos e aprendizagens no ensino fundamental da Rede Municipal de Teresina, organiza-se em torno dos “Quatro Pilares da Educação” definidos no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, intitulado “Educação: um tesouro a descobrir” (UNESCO, 2010):

- **Aprender a Conhecer** – estabelecer uma relação prazerosa com o processo de descoberta e de construção do conhecimento; empatia e identificação do estudante com o novo; exercício da criatividade; engajamento e interesse pessoal e voluntário em pesquisar e aprofundar o conhecimento, valorizando as diferentes manifestações culturais;
- **Aprender a Fazer** – para qualificar-se profissionalmente. Saber não apenas relacionar o conhecimento teórico e prático, mas também compreender a importância de trabalhar em grupo, a organizar-se em equipe e relacionar-se com seus pares;

- **Aprender a Ser** – significa desenvolver a personalidade, “agir com capacidade de autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal”, demonstrando ser íntegro, honesto, solidário, companheiro (UNESCO, 2010, p. 31);
- **Aprender a Conviver** – pressupõe compreender o outro e negociar conflitos, respeitando “os valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz; reconhecer direitos e deveres de cidadania; preservar o bem comum, o regime democrático e os recursos ambientais” (UNESCO, 2010, p. 31).

Os “Pilares” demandam o desenvolvimento de competências que, na definição da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, [2018], p.8), consistem “[...] na mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”. Desse modo, compõe-se a Matriz de Saberes do Currículo do Ensino Fundamental do Município de Teresina, como explicitado na Figura 1, dos Pilares da Educação, das competências e saberes (conhecimentos, habilidades, atitudes e valores).

**Figura 1 – Composição da Matriz de Saberes do Currículo do Ensino Fundamental do Município de Teresina**



Fonte: SEMEC, 2018

A relação entre pilares, competências e saberes, explicitada no Quadro 1, efetiva a concepção de educação integral que norteia a elaboração do Currículo.



**Quadro 1 - Relação entre os pilares da educação, as competências e os saberes**

| SABERES                                   | COMPETÊNCIAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | PILARES  |
|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| Conhecimento                              | Valorizar e aplicar os conhecimentos referentes ao mundo físico, social, cultural e digital, a fim de compreender e explicar a realidade, de modo a aprender e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.                                                                                                                                                                          | Conhecer |
| Pensamento científico, crítico e criativo | Desenvolver o raciocínio, a curiosidade intelectual, a análise crítica e a investigação científica, a fim de investigar causas, elaborar e testar hipóteses, criar e apresentar soluções aos problemas complexos de sustentabilidade.                                                                                                                                                                                | Conhecer |
| Repertório cultural                       | Reconhecer e valorizar as diferentes manifestações artísticas e culturais, de modo a ampliar o conhecimento acerca da consciência multicultural, por meio da curiosidade e de experiências educativas.                                                                                                                                                                                                               | Conviver |
| Comunicação                               | Utilizar diversas formas de linguagem a fim de promover a participação em práticas sociais por meio do multiletramento, de modo a expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, tendo, como suporte, diferentes plataformas e linguagens.                                                                                                                        | Conviver |
| Cultura Digital                           | Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais, de forma crítica, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas, exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, sendo capaz de compreender o pensamento computacional e seus impactos na vida das pessoas e da sociedade. | Conhecer |
| Trabalho e Projeto de vida                | Apropriar-se de conhecimentos e experiências, aprender a se organizar, estabelecer metas, planejar e buscar com determinação, esforço, autoconfiança e persistência seus projetos do momento e do futuro, com vistas a compreender o mundo do trabalho e saber fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e com responsabilidade.                                                                            | Fazer    |

| SABERES                        | COMPETÊNCIAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | PILARES  |
|--------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| Argumentação                   | Construir argumentos e opiniões com posicionamento ético, saber debater, de forma respeitosa, os pontos de vista dos outros, tendo como referência os direitos humanos, a consciência socioambiental.                                                                                                                                            | Conviver |
| Autoconhecimento e autocuidado | Respeitar a si mesmo, sendo capaz de identificar seus pontos fortes e fragilidades, lidar com suas emoções e manter a saúde física e o equilíbrio emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, percebendo, nas suas ações, tais influências. | Ser      |
| Empatia e cooperação           | Desenvolver atitudes, como empatia e cooperação em relação ao outro, a fim de compreender, ser solidário, resolver conflitos, respeitando os interesses do outro, a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades.                                                                        | Conviver |
| Responsabilidade e cidadania   | Agir pessoal e coletivamente, de forma autônoma, com responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, a fim de tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, com vistas a avaliar problemas, considerando desafios como valores conflitantes e interesses individuais.          | Ser      |

Fonte: Adaptado da BNCC (BRASIL, 2017)

Essa educação integral contempla a construção de processos educativos promotores “de aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea” (BRASIL, [2018], p. 14). A seguir, expõem-se as áreas do conhecimento que comporão o Currículo e contemplarão, a partir dos objetos do conhecimento, essa Matriz de Saberes.





### **3. ÁREAS DO CONHECIMENTO**



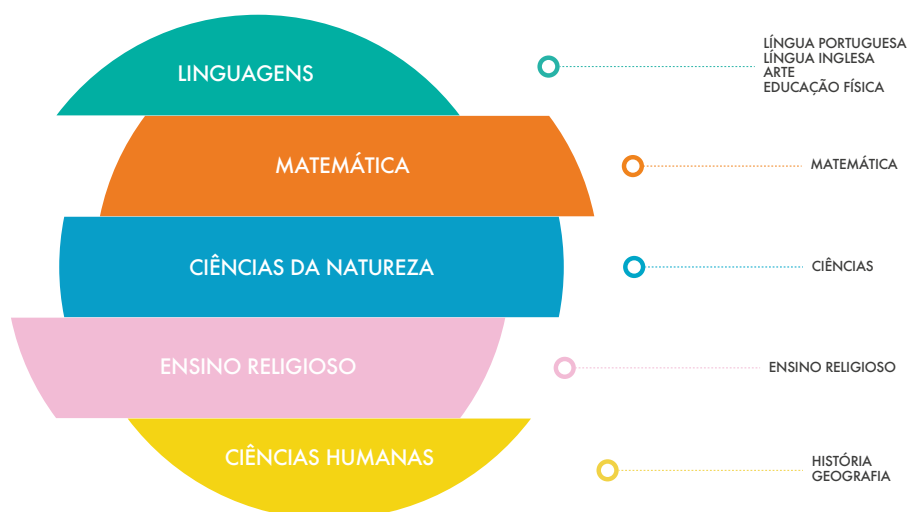


## ÁREAS DO CONHECIMENTO

3

O Currículo do Ensino Fundamental de Teresina, em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular, organiza-se em quatro áreas do conhecimento que se desdobram, como explicitado na Figura 2, em nove componentes curriculares.

**Figura 2 – Áreas do conhecimento e componentes curriculares**



Fonte: SEMEC, 2018

A organização dos componentes curriculares consta em documento específico que explicita os fundamentos teórico-metodológicos do ensino, as unidades temáticas e objetos do conhecimento, as competências e habilidades, as orientações didáticas para tornar o Currículo efetivo, e as concepções que norteiam o ensino e a aprendizagem. As unidades temáticas consistem em temas macros que, abarcando diferentes áreas, conteúdos e habilidades, conferem caráter interdisciplinar ao Currículo, mobilizam conhecimentos formadores de competências e associam o conteúdo aprendido com a vida cotidiana.

Cada unidade temática é composta por objetos de conhecimento que direcionam o que deve ser ensinado associado a uma ou mais habilidades que consistem nas aprendizagens essenciais asseguradas a todos os alunos, formando a base dos saberes a serem adquiridos em cada etapa do processo em que a escolaridade encontra-se organizada.





## **4. ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE**





## ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE

### 4

A escolarização dos alunos da Rede Municipal tem-se organizado, desde o Currículo de 1990, nos anos iniciais, em blocos e, nos finais, em séries ou anos. Essa experiência foi atualizada nas Diretrizes Curriculares do Município de Teresina de 2008, incorporando a flexibilidade facultada pelos artigos 23 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), bem como pelas indicações do Parecer CNE/CEB nº 7/2007 sobre a pertinência da “organização dos anos escolares, principalmente os iniciais,” em ciclos de aprendizagem (BRASIL, 2007, p. 5). Desde então, o ensino fundamental na Rede Municipal de Teresina tem-se organizado em duas fases (TERESINA, 2008, p. 142):

- Primeira fase: do 1º ao 5º ano, dividida em dois blocos – um com o 1º, 2º e 3º anos, para crianças com 6 a 8 anos de idade, e outro com o 4º e 5º anos para crianças de 9 e 10 anos;
- Segunda fase: do 6º ao 9º ano, dividida em anos escolares.

Ressignifica-se esse modelo com a incorporação das definições e parâmetros estabelecidos pela Base Nacional Curricular, aprovada pela Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017 (BRASIL, 2017), em particular no que se refere à organização da escolaridade, em relação a:

- Alfabetização até o 2º ano do ensino fundamental com o conhecimento do alfabeto e da mecânica da escrita/leitura e aquisição das competências de codificação e decodificação “dos sons da língua (fonemas) em material gráfico (grafemas ou letras)” que se dá com o

desenvolvimento de uma consciência fonológica (dos fonemas do português do Brasil e de sua organização em segmentos sonoros maiores como sílabas e palavras) e o conhecimento do alfabeto do português do Brasil em seus vários formatos (letras imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas), além do estabelecimento de relações grafofônicas entre esses dois sistemas de materialização da língua (BRASIL, [2018], p. 90);

- Progressão do conhecimento com a articulação entre educação infantil e fase inicial do ensino fundamental e entre esta e a fase final, bem como de continuidade das aprendizagens e integração dos eixos organizadores e objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização;
- Construção e aplicação de “procedimentos de avaliação formativa, de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos” (BRASIL, [2018], p. 17).

A partir desses elementos, organizou-se a escolaridade em dois segmentos: o primeiro composto por dois ciclos e o segundo por quatro anos. No primeiro segmento, tem-se o 1º Ciclo com duração de 3 (três) anos e o 2º Ciclo com duração de 2 (anos) anos. No segundo segmento, têm-se quatro anos escolares.

Nessa organização, haverá avaliações no interior dos ciclos e ao final deles ou dos anos escolares. As primeiras ocorrerão ao longo dos anos escolares e objetivarão diagnosticar, oferecer dados e monitorar a aprendizagem durante vários momentos do processo, e as demais terão a finalidade de promover os alunos de um ano ou ciclo para o outro conforme os parâmetros definidos na Rede. Explicita-se, no próximo item, como serão essas avaliações.



## **5. AVALIAÇÕES DA APRENDIZAGEM**





# AVALIAÇÕES DA APRENDIZAGEM

## 5

Avaliar a aprendizagem, para a Rede Municipal de Teresina, consiste em aferir o desempenho escolar a fim de conhecer o estágio em que o aluno se encontra na trajetória traçada na etapa formativa. Desse modo, oferece:

- ao aluno, informações sobre seu nível de aprendizagem, evidenciando suas competências e habilidades;
- ao professor, feedback sobre as habilidades e competências do aluno em todas as etapas do processo, orientando o trabalho docente e classificando os aprendentes conforme seus rendimentos;
- às escolas e à Semec, subsídios à tomada de decisão seja em relação às orientações sobre as rotinas didáticas, procedimentos e recursos pedagógicos para a sala de aula, seja em relação à formação dos professores e à implementação de ações para o aperfeiçoamento do processo de ensino e para a responsabilização de todos nos resultados.

Para isso, a Rede observa, consubstanciada no Inciso V do art. 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB:

- a continuidade e cumulatividade do desempenho do aluno;
- “a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período [...]”;
- “a possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar”;
- a “possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado”;
- o “aproveitamento de estudos concluídos com êxito”;
- a “obrigatoriedade de estudos de recuperação” em diferentes momentos do percurso e por meio de estratégias adequadas às necessidades de aprendizagem de cada aluno (BRASIL, 1996).

Além desses princípios, serão observadas:

- as desigualdades educacionais, oferecendo atendimento específico e adequado às necessidades (projetos de aceleração, enturmação em pequenos grupos e conforme o padrão de desempenho e/ou descritor, reforço escolar conforme a enturmação) aos que não atingirem os objetivos de aprendizagem e não adquirirem as habilidades definidas para cada etapa do processo formativo;
- medidas favorecedoras da formação de uma cultura avaliativa no interior de cada escola e na Rede Municipal de Ensino, tornando as verificações da aprendizagem elementos de redirecionamento do trabalho desenvolvido em cada ciclo ou ano escolar e, consequentemente, de aprimoramento do trabalho pedagógico e elevação do padrão de desempenho.

São os seguintes tipos de avaliação:

- **Inicial ou diagnóstica** - consiste na verificação de aprendizagens essenciais ou competências básicas para orientar o planejamento inicial e auxiliar na tomada de decisões mais adequadas a partir da sondagem sobre o que o estudante sabe, aprendeu ou precisa aprender;
- **Processual, contínua ou formativa** - consiste em acompanhar o processo de

ensino-aprendizagem, tendo em vista seu aprimoramento, dado que busca detectar dificuldades para corrigi-las rapidamente. Essa modalidade de avaliação oferece informações sobre o desenvolvimento do aluno, permitindo que o(a) professor(a) ajuste sua prática às necessidades do discente e este, conhecendo suas limitações e carências, busque superá-las;

- **De resultado ou somativa** – tem como propósito verificar as aprendizagens ao final de uma etapa, podendo se articular ou complementar tanto a avaliação diagnóstica quanto a formativa.

Essas modalidades avaliativas são realizadas por agentes internos, externos ou mistos. Os primeiros são os professores das turmas ou disciplinas com o objetivo de verificar como o processo de ensino e aprendizagem ocorre na sala de aula, obtendo informações específicas relativas ao seu próprio trabalho e à realidade dos seus alunos. Os agentes externos são profissionais ou organizações encarregadas pela realização de avaliações em larga escala, abarcando redes ou sistemas de ensino, tendo em vista subsidiar, monitorar e avaliar políticas públicas (CAED, s.d.). Por último, há ainda avaliações que envolvem agentes internos e externos, um, por exemplo, elaborando o instrumento avaliativo e o outro aplicando-o.

Desse modo, envolvem os professores, a escola e a Semec. Os professores, com a preparação e aplicação de avaliações mensais ou bimestrais de suas turmas e/ou disciplinas ou com a aplicação de instrumentos elaborados pela Secretaria; as escolas, com a garantia das condições exigidas para a elaboração e execução das avaliações elaboradas pelos professores ou pela Semec; e esta, com a preparação, realização ou promoção dos diferentes procedimentos elencados no Quadro 2.

**Quadro 2 – Avaliações realizadas na Rede Municipal de Ensino de Teresina, segundo o público, periodicidade, categoria avaliada e tipos de avaliação.**

| Avaliação                  | Público-Alvo         | Periodicidade                                    | Categoria Avaliada                                 | Característica da Avaliação |                              |
|----------------------------|----------------------|--------------------------------------------------|----------------------------------------------------|-----------------------------|------------------------------|
|                            |                      |                                                  |                                                    | Quanto ao agente avaliador  | Quanto a função da avaliação |
| Nível de Leitura e Escrita | 1º ano               | Mensal                                           | Leitura e escrita                                  | Interna                     | Formativa                    |
|                            | 2º ano               | Semestral                                        | Leitura e escrita                                  | Interna                     | Formativa                    |
| Prova Teresina             | 1º e 3º anos         | Semestral                                        | Língua Portuguesa (leitura e escrita) e Matemática | Mista                       | Formativa                    |
|                            | 2º ano               | Bimestral                                        | Língua Portuguesa (leitura e escrita) e Matemática | Mista                       | Formativa                    |
|                            | 5º ao 9º ano         | Bimestral                                        | Língua Portuguesa (leitura) e Matemática           | Mista                       | Formativa/Somativa*          |
|                            | 5º, 7º e 9º anos     | Semestral                                        | Ciências                                           | Mista                       | Formativa/Somativa*          |
| Simulados                  | 5º e 9º anos         | Quinzenal (fev. a ago.)<br>Semanal (set. a out.) | Língua Portuguesa e Matemática                     | Mista                       | Formativa                    |
| Saethe                     | 1º, 2º, 3º e 7º anos | Anual                                            | Língua Portuguesa (leitura e escrita)              | Externa                     | Somativa                     |

Fonte: Elaboração própria a partir de informações da Secretaria Executiva de Ensino no texto Ensino: formação e avaliação (TERESINA/SEMEC, 2019).

Obs: \*Para os anos finais, a nota do estudante na Prova Teresina (LP e MAT) é utilizada na composição da média bimestral. Para tanto, aplica-se a seguinte fórmula:  $NB = (N1 \cdot 3) + (N2 \cdot 1) / (3 + 1)$ .



As avaliações consistem, conforme documento orientador (SEMEC, 2019), no seguinte:

- **Níveis de Leitura e de Escrita** – são testes elaborados e aplicados pelos professores das turmas (1º e 2º anos do ensino fundamental), tendo por base a coletânea de palavras/frases/textos enviada previamente pela SEMEC e as orientações do Projeto Alfabetiza Teresina e da Portaria nº 163/2019/GAB/SEMEC. Os resultados são inseridos pelas Escolas e CMEIs no **Sistema SIGA/SEMEC**, que gera relatórios com o desempenho por aluno, turma, escola e Rede e subsidia o planejamento do ensino, a formação dos professores e a avaliação da gestão da escola;
- **Prova Teresina** – são testes escritos elaborados pela Semec e aplicados pela escola, compostos por itens que avaliam descritores de habilidades definidos com base na matriz de referência elaborada a partir do Currículo e das habilidades e competências estabelecidas no Sistema de Avaliação Educacional de Teresina (Saethe) e no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). A correção é feita com base na Teoria Clássica dos Testes (TCT), que compara o total de acertos dos alunos, e os resultados, inseridos no **Sistema SIGA/SEMEC** ou **Mobicorretor**, caso dos alunos do 5º ao 9º ano, geram relatórios por aluno, turma, escola e Rede, assim como a média em uma escala de 0 a 10 e os acertos por descritor. Essa avaliação, além de subsidiar o planejamento do ensino, a formação dos professores e a avaliação da gestão da escola, compõe a média bimestral dos alunos do 5º ao 9º ano tendo por base a seguinte fórmula:  $NB = (N1 \cdot 3) + (N2 \cdot 1) / (3 + 1)$  em que N1 é a nota gerada pela avaliação mensal e N2 é a nota gerada pela Prova Teresina.
- **Simulados** – são testes elaborados pela Semec e aplicados pela escola para diagnosticar o desempenho dos estudantes, simulando os níveis de proficiência, o tipo de item e as estratégias de aplicação da Prova SAEB. A correção é feita com base na Teoria Clássica dos Testes (TCT), que compara o total de acertos dos alunos, e os resultados, inseridos no **Sistema Mobicorretor**, geram relatórios com os acertos por descritor e os resultados por aluno, turma, escola e Rede. Esses resultados são discutidos com os alunos, na aula seguinte à aplicação, e analisados em reuniões pedagógicas, com professores e pedagogos, e em reuniões gerenciais da Semec com diretores.
- **Saethe** – é a mais externa das avaliações, pois os testes anuais e censitários aplicados para os alunos dos 1º, 2º, 3º e 7º anos, são elaborados, aplicados e corrigidos pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação Educacional da Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais (CAEd/UFJF), com base nas matrizes definidas no Currículo da Rede. Os resultados, informados no **Sistema Saethe** (<http://www.saethe.caedufff.net/>), são analisados com base na Teoria Clássica dos Testes (TCT) e na Teoria de Resposta ao Item (TRI), que avalia os itens conforme as habilidades, sendo os resultados disponibilizados para cada escola pelo Sistema. As escolas acessam seus dados e os da Rede e contam com revistas pedagógicas que analisam os resultados por ano escolar, por escola, região e Rede de Ensino. Desse modo, o desempenho é acompanhado e comparado de diferentes modos, possibilitando às escolas reorganizar o trabalho pedagógico e os conteúdos trabalhados, repensar o projeto pedagógico e refletir sobre os objetivos e ações pedagógicas. A Semec, por seu turno, passa a dispor de informações para avaliar, monitorar e redirecionar projetos, programas e políticas educacionais. Ambas ainda dispõem dos dados obtidos por meio de questionários contextuais para compreender melhor as condições em que se realiza a aprendizagem e intervir com eficácia.

A avaliação na Rede, portanto, auxilia, a partir do processo de ensino-aprendizagem, o desenvolvimento pessoal dos educandos, possibilita aos professores aperfeiçoar suas intervenções para elevar o desempenho dos alunos e subsidia gestores escolares e da educação municipal nas prestações de contas à comunidade escolar e local sobre a qualidade da ação educativa que realizam.





## 6. CURRÍCULO NA PRÁTICA





## CURRÍCULO NA PRÁTICA

### 6

A implantação desse novo Currículo requer a assunção de compromissos de gestores da Semec e escolares com:

- **revisão do Projeto Político Pedagógico** para incorporar, a partir da realidade de cada escola, as novas diretrizes e contemplar os desafios postos pela contemporaneidade;
- **formação continuada**, promovida pela Semec, utilizando os recursos disponíveis no Centro de Formação Odilon Nunes, e pelas escolas para assegurar que os professores se apropriem do novo Currículo, compartilhem seus saberes e sejam protagonistas de suas práticas;
- **materiais de apoio**, produzidos e/ou disponibilizados pela SEMEC para, dentre outros, orientar as escolas na atualização dos PPPs, na escolha de livro didático, e apoiar pedagogicamente professores e alunos (cadernos de apoio pedagógico);
- **celebração de parcerias** para integrar a escola ao contexto com instituições de educação superior, SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), FMS (Fundação Municipal de Saúde), federações de esporte, DETRAN (Departamento Estadual de Trânsito), ONGs (Organizações Não Governamentais), Associações, Empresas Privadas, redes de proteção à criança e ao adolescente e segurança pública;
- **alinhamento das avaliações** para a reorientação dos procedimentos tanto daquelas realizadas no âmbito da escola para aferir os conhecimentos adquiridos quanto das avaliações externas feitas pela Secretaria ou por outros órgãos para coletar e analisar os dados, propor ações para o redirecionamento da prática pedagógica e formação dos professores;
- **infraestrutura** para que as escolas disponham de condições materiais e de infraestrutura, indispensáveis para a aprendizagem.

Os professores, que participaram da elaboração desse novo Currículo, têm sob sua responsabilidade sua implementação, inserindo-se no processo de revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas e reconstruindo os planos de aulas para que contemplem as unidades temáticas e objetos do conhecimento, as competências e habilidades e as orientações didáticas, tornando-o efetivo e adotando as concepções de ensino e aprendizagem que o norteiam.





## **7. SÍNTESE DA ORGANIZAÇÃO GERAL DO CURRÍCULO**





# SÍNTESE DA ORGANIZAÇÃO GERAL DO CURRÍCULO

7

O Currículo de Teresina organiza-se em:

- **Matriz de saberes** – são instrumentos orientadores dos ensinamentos e aprendizagens no ensino fundamental da Rede Municipal de Teresina, organizados a partir dos “Quatro Pilares da Educação” definidos no Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, intitulado “Educação: um tesouro a descobrir”;
- **Áreas do conhecimento** – o Currículo organiza-se em quatro áreas do conhecimento – Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas – que se desdobram em nove componentes curriculares, assim distribuídos: nas Linguagens – Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física; na Matemática – Matemática; nas Ciências da Natureza – Ciências; nas Ciências Humanas – História, Geografia e Ensino Religioso;
- **Anos e ciclos de aprendizagem** – a escolaridade está organizada em dois segmentos: o primeiro composto por dois ciclos – o primeiro ciclo com duração de 3 (três) anos e o segundo, com duração de 2 (anos) anos; o segundo segmento, com duração de quatro anos;
- **Habilidades:** conforme a BNCC (BRASIL, [2018], p. 29), “expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares”. Sua organização, seguindo a BNCC, vai das mais simples às mais complexas, favorecendo a articulação vertical necessária à sequência tanto do ensino, efetivada no planejamento integrado entre professores de anos ou blocos distintos, quanto da aprendizagem, expressa na aquisição das ações cognitivas previstas em cada etapa do processo.

Expõe-se, a seguir, a especificação desses elementos em cada componente curricular, estabelecendo desde os aspectos conceituais que fundamentam o ensino e unidades temáticas até os objetos do conhecimento selecionados para cada ano escolar, acompanhados das respectivas habilidades e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Anexo 1).



PARTE 2

## **ENSINO RELIGIOSO**





# INTRODUÇÃO E CONCEPÇÕES DO ENSINO RELIGIOSO

01

A discussão sobre Ensino Religioso, na história da educação do Brasil, tem passado por momentos de mudanças e reflexões acerca do seu estudo. Essas mudanças estão relacionadas às alterações político-ideológicas ocorridas durante a história da educação no Brasil, que, em cada período, nota-se que modificam as concepções sobre a educação e, consequentemente, sobre Ensino Religioso, passando desde os jesuítas até os tempos atuais.

Esta é uma sugestão para a proposta curricular que visa a subsidiar os professores do Ensino Religioso da rede pública municipal de Teresina com a finalidade de auxiliá-los no que diz respeito ao objeto de estudo da referida disciplina, oferecendo-lhes pressupostos teórico-epistemológicos e pedagógico-didáticos com vistas a proporcionar ao estudante os elementos necessários para a produção do conhecimento que lhes possibilite compreender a pluralidade cultural e religiosa do povo brasileiro, visando a combater posturas etnocêntricas que culminam com a intolerância, atitude que não se coaduna com uma nação miscigenada e, por conseguinte, rica de substratos culturais dos povos de todas as cores e de todas as raças que formam a árvore genealógica do povo brasileiro.

A diversidade é uma das marcas da vida social brasileira. Atualmente, convivem no território nacional 305 etnias indígenas, uma marcante população afrodescendente e um grupo, também numeroso, de imigrantes e descendentes de povos originários de diferentes continentes, tradições culturais e religiosas (IBGE, Censo 2010).

Diferentes vivências, percepções e elaborações relacionadas ao sagrado integram o substrato cultural dos povos cujos relatos e registros produzidos historicamente pela humanidade constituem rica fonte de conhecimentos a instigar, desafiar, provocar e subsidiar o cotidiano das gerações.

De acordo com o último censo do (IBGE, Censo 2010), o Piauí é o Estado mais católico do Brasil, com 85,5% de adeptos. Na capital Teresina, 78,9% da população residente se identifica como pertencente à Igreja Católica Apostólica Romana, com 642.822 pessoas; os adeptos do Protestantismo são 13,3% da população (108.638 pessoas); as pessoas que se dizem sem religião são 36.631, correspondendo a 4,5% da população; as Testemunhas de Jeová somam 7.290 fiéis (0,9% da população); Espíritas com 0,8% (6.971 pessoas); as demais religiões correspondem a 1,5% da população, ou seja, 11.880 pessoas (IBGE, Censo 2010).

Embora o Censo do IBGE não forneça dados sobre as religiões de matrizes africanas presentes no Piauí e/ou Teresina, é de conhecimento público que essas religiões possuem um considerável número de adeptos, sobretudo na capital. De acordo com matéria veiculada no Portal o Dia:

[...] No Estado mais católico do Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), outras religiões têm bastante representatividade, inclusive as religiões afro-brasileiras, como a Umbanda e o Candomblé. Membros destas religiões calculam que o Piauí tenha mais de 1.500 terreiros. Destes, mais de 300 se concentram na capital, número confirmado pela Coordenadoria Estadual de Direitos Humanos e da Juventude, que realiza um mapeamento desses locais (ROCHA, 2018).

O cotidiano escolar é um dos espaços em que continuamente transitam sujeitos e conhecimentos cujas vivências e redes de significados se encontram entretecidas com questões que circunscrevem e indicam a presença do religioso em um contexto pluricultural. Conhecer pode significar captar, estudar, analisar e expressar as diferentes dimensões e perspectivas

presentes nas comunidades representadas em suas singularidades e pluralidades.

Nesse sentido, problemáticas que envolvem questões, como discriminação étnica, cultural e religiosa, têm a oportunidade de sair das sombras multiplicadoras de ambiguidades nas falas e nas atitudes, alimentando preconceitos para serem trazidos à luz como elementos de aprendizagem, enriquecimento e crescimento do contexto escolar como um todo.

Aprender a conhecer a fim de compreender as diferenças étnicas, culturais e religiosas como um fator de riqueza e identidade na multiplicidade de interações e (re)construções desenvolvidas pelos seres humanos constitui constante exercício pedagógico de e na alteridade (DELORS, 2003).

A presente proposta curricular foi elaborada com base na legislação vigente, respeitando as peculiaridades da realidade do povo nordestino, piauiense e teresinense, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso, produzido pelo FONAPER (Fórum Permanente do Ensino Religioso) e a BNCC (2017), que fornece subsídios para fundamentar o currículo do Ensino Religioso nas escolas brasileiras como respeito às peculiaridades da proposta pedagógica das instituições escolares.

Para tanto, faz-se necessário entender que o campo religioso brasileiro se caracterizou, até o final do século XX, pela hegemonia e pelo monopólio legal da Igreja Católica em decorrência da configuração do projeto colonial implantado no Brasil. Essa posição privilegiada ocupada pelo catolicismo deveu-se tanto ao lugar ocupado por essa no projeto colonial como também à subordinação das estruturas eclesiais ao governo português decorrente do regime do padroado, que foi conquistado por Portugal no âmbito da Cruzada para expulsar os árabes dos territórios portugueses. Esse regime permitia ao Estado e às classes dominantes portuguesas a instrumentalização da instituição religiosa e garantia a reprodução da ideologia religiosa necessária à sustentação do modelo de sociedade colonial (JUNQUEIRA, 2002).

Dentro do projeto colonial, e atendendo à função de instrumento do Estado e das classes dominantes, o catolicismo oficial ignorou as culturas e as religiões praticadas tanto pelos povos nativos aqui encontrados como pelos povos africanos que foram escravizados e trazidos para o Brasil.

Entretanto, tanto os povos nativos quanto os africanos, cada um a seu modo, resistiram às expressões culturais europeias, promovendo, assim, um movimento que afetou profundamente o catolicismo e a cultura transplantada através de certo hibridismo resultante do esforço de sobrevivência das culturas indígenas e africanas. Dessa forma, a hegemonia e o monopólio do catolicismo não conseguiram eliminar a diversidade presente no campo religioso brasileiro em geral, nem a diversidade no interior do campo católico.

A partir do século XIX, no entanto, aconteceram as principais mudanças que configuraram o pluralismo no campo religioso brasileiro: a) o ingresso das Igrejas protestantes históricas a partir de meados do século XIX e das Igrejas pentecostais no século XX leva o catolicismo a conviver com outros sujeitos com tradições, teologias e práticas diversas no campo cristão; e b) a separação Igreja-Estado, decorrente da proclamação da República, tirou o monopólio legal da Igreja Católica Romana.

Assim sendo, o percurso do Ensino Religioso no espaço da escola tem uma história longa e, certamente, muito acidentada, que perpassa inúmeros debates institucionais e legais, tanto para a construção da legislação quanto para aplicação do que foi decidido. Cada palavra dos decretos ou leis sempre esteve envolvida pela disputa entre Estado e instituições religiosas.



## **1.1 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS: PROCESSO HISTÓRICO DE ESCOLARIZAÇÃO DO ENSINO RELIGIOSO NO BRASIL**

Como todas as Ciências Humanas, o Ensino Religioso passou por grandes modificações durante seu processo de construção no Brasil e no mundo. Vejamos, portanto, como se configurou o ensino dessa disciplina no Brasil.

Primeira Fase – 1500 a 1800

Nesse período, a ênfase é a integração entre escola, igreja, sociedade, política e economia. O objetivo básico é ativar os estudantes para que se integrem nos valores da sociedade.

Segunda Fase - 1800 a 1964

A educação é referendada pelo Estado-Nação. O objetivo é a escola pública, gratuita, laica, para todos.

Terceira Fase - 1964 a 1996

Cai por terra o projeto unitário, ocorrendo transformações profundas que mexem com os esquemas de referência. A escola deixa de ser o espaço unitário e coerente de um grupo privilegiado. Com maior universalização do ensino, as mazelas e contradições da sociedade são trazidas para a escola.

A Constituição Federal em vigor, promulgada em 1988, garante, através do artigo 210, parágrafo primeiro, do Capítulo III da Ordem Social, o Ensino Religioso nos seguintes termos: o ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de Ensino Fundamental.

A inclusão deste dispositivo deu-se com uma significativa mobilização nacional, resultando na segunda maior emenda, em número de assinaturas, apresentada ao Congresso Constituinte (Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Religioso. AM editora. 6ª edição).

Com o advento da LDBEN 9394/96, o Ensino religioso, portanto, ficou confirmado no Art.33 com a seguinte redação:

§3º O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, constitui disciplina de horários normais nas escolas públicas de educação básica, sendo oferecido, sem ônus para os cofres públicos, de acordo com as preferências manifestadas pelos alunos ou por seus responsáveis.

A redação dada ao texto da lei gerou muita polêmica e houve um movimento em todo o país mobilizando os professores e a sociedade para que o Ensino Religioso tivesse um tratamento como disciplina do currículo escolar e, assim, foram apresentadas diversas propostas pelos deputados, que, reunidas em texto, foram aprovadas em Plenário na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Sancionado pelo Presidente da República, em julho de 1997, o novo texto do Art.33 da LDBEN:

Art. 33. O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.

§ 1º Os sistemas de ensino regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos do ensino religioso e estabelecerão as normas para a habilitação e admissão dos professores.

§ 2º Os sistemas de ensino ouvirão entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do Ensino Religioso (FONAPER, 1997, p. 66).

A nova redação do art. 33 focaliza o Ensino Religioso como disciplina escolar, como área do conhecimento, com a finalidade de compreender o fenômeno religioso como objeto da disciplina. A inclusão dessa disciplina foi confirmada como uma das cinco áreas do conhecimento que orientam o currículo nacional, formalizada por meio da Resolução 02/98 sobre as Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental:

[...] Língua Portuguesa, Língua Materna, para populações indígenas e migrantes, Matemática, Ciências, Geografia, História, Língua Estrangeira, Educação Artística, Educação Física, Educação Religiosa, na forma do art. 33 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (MEC, 1998).

Como citado acima, as áreas do conhecimento são um modo de estruturar as informações essenciais que venham a auxiliar o indivíduo na sua formação e garantir a sua participação ativamente na sociedade. Todas as áreas mencionadas devem contribuir para que a criança e o adolescente, em especial, tenham uma melhor compreensão da sociedade em que vivem. Essa deve ser uma das preocupações da Educação Básica para que, num futuro bem próximo, eles exerçam seu papel de cidadão de forma autônoma e consciente. Para contribuir com esse pensamento, Brandenburg (2005, p.87-88) ressalta:

**O Ensino Religioso configura-se como área essencial interdisciplinar. A interdisciplinaridade constitui, aliás, um dos temas teóricos mais frequentes no campo educacional, mas de pouca expressão prática. O currículo escolar é fragmentado e fragmentador, cada área do conhecimento é um território específico e isolado dos demais.**

Segundo Caron (2007), o FONAPER (fundado em 26/09/1995 em Florianópolis) desempenhou um papel importantíssimo para a disciplina de Ensino Religioso, pois foi um dos principais protagonistas do Ensino Religioso em face da atual LDB. Primeiramente, ocupou-se com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases (1996; 1997), simultaneamente, com a estrutura do Ensino Religioso através da produção do Parâmetro Curricular Nacional do Ensino Religioso (PCNER).

Conforme Junqueira (2002), os integrantes do FONAPER têm procurado construir uma nova concepção de Ensino Religioso. Vêm, desde o seu início, articulando ações em vista da formação de professores, buscando acompanhar, organizar e subsidiar o esforço de professores, associações e pesquisadores no campo do Ensino Religioso, privilegiando “informações no campo sociológico-fenomenológico, tradições e cultura, teologias, textos sagrados orais e escritos, ethos, ritos, em que o professor seja um educador e não um agente religioso” (JUNQUEIRA, 2002, p. 28). Dentro desse quadro estabelecido, foi proposto, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, o seguinte objetivo para o Ensino Religioso:

Valorizar o pluralismo e a diversidade cultural presentes na sociedade brasileira, facilitando a compreensão das formas que exprimem o transcendente na superação da finitude humana e que determinam subjacente, o processo histórico da humanidade. Por isso, deve:

propiciar o conhecimento dos elementos básicos que compõem o fenômeno religioso, a partir das experiências religiosas percebidas no contexto do educando; subsidiar o educando na formulação do questionamento existencial, em profundidade, para dar sua resposta devidamente informada; analisar o papel das tradições religiosas na estruturação e manutenção das diferentes culturas e manifestações socioculturais; facilitar a compreensão do significado das afirmações e verdades de fé das tradições religiosas; refletir o sentido da atitude moral, como consequência do fenômeno religioso e expressão da consciência e da resposta pessoal e comunitária do ser humano; possibilitar esclarecimentos sobre o direito à diferença na construção de estruturas religiosas que têm na liberdade o seu valor inalienável (FONAPER, 2009, p.46-47).

Esses Parâmetros foram elaborados por pessoas procedentes de várias tradições religiosas que, juntas, conseguiram organizar o que elas têm em comum para uma proposta educacional que tem como objeto de estudo o Transcendente. Para isso, o educador que vai transcorrer nessa área precisa conhecer, basicamente, as Tradições Religiosas e compreender o fenômeno religioso partindo das raízes orientais, ocidentais e africanas, de acordo com o PCNER (2009).

Em tempos atuais, em que a diversidade cultural e religiosa está bem mais viva e presente em todos os ambientes, incluindo o espaço escolar, é inadmissível que não se trabalhe esse âmbito na escola, visto que o ser humano é um ser de relações que interage com outros seres, com a natureza e com o Transcendente em diferentes espaços e ambientes.

O conhecimento do Fenômeno Religioso, elaborado pelas Ciências da Religião e sistematizado pelo currículo da Educação Básica, faz parte da construção cultural da sociedade. Com o Espírito de ressignificar as diferentes dimensões da vida humana. E o Ensino Religioso, como componente da formação cidadã, torna-se não só espaço de releitura e ressignificação do Fenômeno Religioso, como também de respeito à pluralidade de cada contexto sociocultural (BOEING, 2009, p. 10-11).

Como visto, o Ensino Religioso deve atuar como ponte que conduz os estudantes ao caminho do bem, aos valores humanistas construídos com as bases sólidas do amor, da fraternidade, da bondade, da honestidade, da humildade e, principalmente, do respeito àquelas pessoas cujas opiniões divergem das nossas. São conceitos, infelizmente, cada vez mais escassos num mundo onde prevalece a coisificação, o descartável, o consumismo e outros, provocado pela cultura do materialismo.

## 1.2 FUNDAMENTOS PARA O ENSINO DE ENSINO RELIGIOSO

Quando afirmamos que o ser humano é também um ser religioso, queremos dizer que a abertura para o mistério, para aquilo que ultrapassa o imediato, é básico na nossa existência. O ser humano, historicamente, de maneiras diversas, no tempo e no espaço, sempre se situou afirmativamente com relação ao Transcendente. Espantado diante da complexidade do real, da vida, da natureza, o ser humano lança-se em busca do Absoluto, daquilo que está além das aparências, do contingente, do efêmero. O ser humano vive com sede de eternidade, sede daquilo que extrapola os limites do concreto da existência e, então, torna-se religioso de maneiras diferentes na história e nos lugares diversos, dependendo de cada cultura.

A antropologia nos revela, também, que em épocas e circunstâncias diferentes, na Pré-história ou na História, em povos que sobreviviam da agricultura, os ritos mudavam, obedecendo aos ciclos da vida: nascimento, crescimento, procriação e morte. Como eles percebiam que as

sementes nasciam, tinham seu ciclo de procriação, desenvolvimento e, por fim, voltavam a ser sementes novamente, para renascer; assim, também, o ser humano morrendo, ressuscitava numa outra dimensão, como acontecia com a natureza na agricultura.

Os povos da pré-história, nossos ancestrais, não nos deixaram documentos escritos, tendo em vista as circunstâncias da vida naqueles tempos. Todavia, temos provas arqueológicas deles, pois levaram a antropologia a concluir que aqueles povos possuíam religiosidade e que buscavam transcendência à sua maneira. Um dos exemplos é que alguns povos enterravam seus mortos em vasos de argila com os membros encolhidos em forma de embrião. Essa atitude revela a crença deles na vida após a morte, pois essa maneira de proceder diante do sepultamento mostra que a pessoa, uma vez terminada a sua vida terrena, vai para outra dimensão, tornando-se criança, para começar a viver novamente.

A sobrevivência, às vezes fácil, às vezes difícil, é sempre um elemento fundamental para o ser humano. A natureza precisa ser entendida, enfrentada, dominada, e a relação homem-natureza, na história, nem sempre foi pacífica. E para a relação com a natureza ser mais dócil, mais fraterna, o ser humano então criou ritos, cultos, que, por vezes, parecem até extravagantes e cruéis. Existiram, e ainda existem, épocas e povos em que o politeísmo é extremo, com cultos a inúmeros deuses, um deus para cada elemento importante da sobrevivência: um deus da sexualidade, um deus que regula os ciclos das plantações, deuses da natureza desconhecida, como trovões, tempestades e fogo.

Entretanto, a grande preocupação do ser humano, não somente na pré-história, mas em todas as épocas da história, foi, e sempre será, o problema do mal. Como entender o sofrimento? A morte? As “desgraças”? As “tragédias”? A dominação de uns sobre os outros? Para cada época e cultura existe uma resposta diferente para essa problemática. Nossos ancestrais criaram cultos para afugentarem o mal. Cultos estranhos à nossa cultura nos quais se ofereciam vítimas aos deuses e, não raro, vítimas humanas. Cultos e ritos para aplacarem a ira dos deuses ou para afugentarem o mal, opositor ao bem, à ordem. Há que se entender que hoje ainda existem rituais semelhantes celebrados secretamente.

Na busca de sobreviver e dar significação para a sua existência ao longo da história, o ser humano desenvolve as mais variadas formas de relacionamento com a natureza, com a sociedade e com o Transcendente, na tentativa de superação da sua provisoriidade, limitação, ou seja, da sua finitude (FONAPER, 1997, p. 31).

Religião e conhecimento religioso são patrimônios da humanidade, pois constituíram-se historicamente na inter-relação dos aspectos culturais, sociais, econômicos e políticos. Em virtude disso, a disciplina de Ensino Religioso deve orientar-se para a apropriação dos saberes sobre as expressões e organizações religiosas das diversas culturas na sua relação com outros campos do conhecimento, como também buscar compreender a interculturalidade e a ética da alteridade que constituem fundamentos teórico e pedagógico para o ER favorecendo o reconhecimento e o respeito às histórias, memórias, crenças, convicções e valores de diferentes culturas, tradições religiosas e filosofias de vida.

Desse modo, o ER, tendo em vista o desenvolvimento cognitivo do estudante, busca construir, por meio desses conhecimentos religiosos e das filosofias de vida, atitudes de reconhecimento e respeito às alteridades. Trata-se de um espaço de aprendizagens, experiências pedagógicas, intercâmbios e diálogos permanentes com vistas ao acolhimento das identidades culturais, religiosas, ou não, na perspectiva da interculturalidade, direitos humanos e cultura da paz.

Baseando-se no pressuposto de que o Ensino Religioso é um conhecimento humano e,

enquanto tal deve estar disponível à socialização, os conteúdos do Ensino Religioso não servem ao proselitismo, mas proporcionam o conhecimento dos elementos básicos que compõem o fenômeno religioso. Com esses pressupostos, o tratamento didático dos conteúdos realiza-se em nível de análise e conhecimento, na pluralidade cultural da sala de aula, salvaguardando-se, assim, a liberdade da expressão religiosa do estudante.

O tratamento didático subsidia o conhecimento. Assim, o Ensino Religioso, pelos eixos de conteúdos de Culturas e Tradições Religiosas, Escrituras Sagradas, Teologias, Ritos e Ethos vão sensibilizando o estudante para o mistério, capacitando-o para a leitura da linguagem mítico-simbólica e diagnosticando a passagem do psicossocial para a metafísica/Transcendente.

Naturalmente, dentro da sequência dos eixos citados acima, a abordagem didática se dá numa sequência cognitiva possibilitando a continuidade das aprendizagens que deve considerar:

- A bagagem cultural-religiosa do estudante, seus conhecimentos anteriores;
- A complexidade dos assuntos religiosos, principalmente devido à pluralidade;
- A possibilidade de aprofundamento.

Para viver democraticamente em uma sociedade plural, é preciso respeitar as diferentes culturas e grupos que a constituem. Como a convivência entre grupos diferenciados é marcada pelo preconceito, um dos grandes desafios da escola é conhecer e valorizar a trajetória particular dos grupos que compõem a sociedade brasileira.

No Brasil, a atuação de alguns segmentos sociais/culturais vem consolidando o reconhecimento da diversidade religiosa e demandando da escola um trabalho pedagógico com o conhecimento sobre essa diversidade. Nesse sentido, um dos grandes desafios da escola e da disciplina de Ensino Religioso é efetivar uma prática de ensino voltada para a superação do preconceito religioso, como também desprender-se do seu histórico confessional catequético para a construção e consolidação do respeito à diversidade cultural e religiosa. Um Ensino Religioso de caráter doutrinário, como ocorreu no Brasil Colônia e no Brasil Império, estimula concepções de mundo excludentes e atitudes de desrespeito às diferenças culturais e religiosas.

É esse contexto que reclama uma reformulação do Ensino Religioso adequada ao ideal republicano de separação entre Igreja e Estado, pois suas formas confessionais, mesmo sendo de aprovação por tribunais superiores, são incapazes de cumprir as exigências que se apresentam hoje.

Assim, a disciplina de Ensino Religioso deve oferecer subsídios para que os estudantes entendam como os grupos sociais se constituem culturalmente e como se relacionam com o sagrado. Essa abordagem possibilita estabelecer relações entre as culturas e os espaços por elas produzidos em suas marcas de religiosidade.

Tratado nessa perspectiva, o Ensino Religioso contribuirá para superar desigualdades étnico-religiosas, para garantir o direito constitucional de liberdade de crença e de expressão e, por consequência, o direito à liberdade individual e política. Dessa forma, atenderá um dos objetivos da educação básica que, segundo a LDB 9394/96, é o desenvolvimento da cidadania.

O desafio mais iminente da nova abordagem do Ensino Religioso é, portanto, superar toda e qualquer forma de apologia ou imposição de um determinado grupo de preceitos e sacramentos, pois, à medida que uma doutrinação religiosa ou moral impõe um modo adequado de agir e pensar de forma heterônoma e excludente, ela impede o exercício da autonomia de escolha, de contestação e, até mesmo, de criação de novos valores. Diante disso, Costella (2004)

trata, na verdade, de superar a tradicional “aula” de religião, que era muito mais catequese e doutrinação, com o perigo de intolerância com relação a outros credos e abrir a perspectiva do verdadeiro ensino.

Assim, face às novas perspectivas de tornar a prática pedagógica do Ensino Religioso, nessa abordagem curricular, democrático, dinâmico e capaz de amparar as diversas manifestações e tradições religiosas, observemos o que Costella (2004, p. 104) afirma:

[...] não pode prescindir da sua vocação de realidade institucional aberta ao universo da cultura, ao integral acontecimento do pensamento e da ação do homem: a experiência religiosa faz parte desse acontecimento, com os fatos e sinais que a expressam. O fato religioso, como todos os fatos humanos, pertence ao universo da cultura e, portanto, tem uma relevância cultural, tem uma relevância em sede cognitiva [...].

Em termos metodológicos, propõe-se, nessas Diretrizes, um processo de ensino e de aprendizagem que estimule a construção do conhecimento pelo debate, pela apresentação da hipótese divergente, da dúvida – real e metódica –, do confronto de ideias, de informações discordantes e, ainda, da exposição competente de conteúdos formalizados. Para isso, retoma-se a necessidade de:

- superar as tradicionais aulas de religião;
- abordar conteúdos escolares que tratem das diversas manifestações culturais e religiosas, dos seus ritos, das suas paisagens e dos seus símbolos, e relações culturais, sociais, políticas e econômicas de que são impregnadas as formas diversas de religiosidade.

[...] aquilo que para as igrejas é objeto de fé, para a escola é objeto de estudo. Isto supõe a distinção entre fé/crença e religião, entre o ato subjetivo de crer e o fato objetivo que o expressa. Essa condição implica a superação da identificação entre religião e igreja, salientando sua função social e o seu potencial de humanização das culturas. Por isso, o Ensino Religioso na escola pública não pode ser concebido, de maneira nenhuma, como uma espécie de licitação para as Igrejas (neste caso é melhor não dar nada). A instituição escolar deve reivindicar a título pleno a competência sobre essa matéria (COSTELLA, 2004, p. 105-106).

Assim, o conceito de conhecimento no Ensino Religioso, de acordo com as teorias contemporâneas, aproxima-se, cada vez mais, da ideia de que conhecer é construir significados e que o significado se constrói a partir das relações que o ser humano estabelece entre o objeto a conhecer e suas possibilidades de observação, de reflexão e de informação que já possui.

E, assim, aos poucos, o estudante vai atualizando os seus conhecimentos, refletindo sobre as diversas experiências religiosas à sua volta, percebendo o florescer do seu questionamento existencial, formulando as devidas respostas, analisando o papel das tradições religiosas na estrutura e manutenção das diferentes culturas, compreendendo todo o significado das afirmações e verdades de fé de cada tradição, bem como o fenômeno religioso em todas as suas dimensões e abrangência.

Para se chegar a bom termo nesse trabalho pedagógico, será necessária uma criteriosa definição dos conteúdos escolares, produção de materiais didático-pedagógicos e científicos, bem como a contínua formação dos professores e ações que, em conjunto, podem orientar a disciplina do Ensino Religioso.





## **2 - ENSINO E APRENDIZAGEM DO ENSINO RELIGIOSO**





# ENSINO E APRENDIZAGEM DO ENSINO RELIGIOSO

02

O Ensino Religioso é garantido pela Constituição (Artigo 210, parágrafo 1º do capítulo III da Ordem Social) nos seguintes termos:

“O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, devendo, portanto, ser oferecido de forma a assegurar o respeito à diversidade cultural religiosa brasileira”.

Mesmo sendo um componente obrigatório nos estabelecimentos de ensino público (Lei nº 9.475/96 – artigo 33), é recomendado que o Ensino Religioso não tenha caráter confessional, nem se constitua em catequese, mas, sim, permita a reflexão de questões que propiciem a discussão do sentido da existência dos seres, da relação dos seres humanos com o outro, com a sociedade na qual estão inseridos e com o mundo em geral pautando-se no vasto patrimônio religioso da humanidade.

É importante destacar que essa redação atual foi dada pela Lei nº 9.475, de 22 de julho de 1997 (BRASIL, 1997). A alteração foi motivada por professores e estudiosos, representantes das diversas tradições religiosas e dos sistemas de ensino que participaram, desde 1995, do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER). Dessa forma, é possível sintetizar dois aspectos basilares do Ensino Religioso: a) disciplina como parte integrante da formação do cidadão; b) disciplina que assegura o respeito à diversidade cultural e religiosa brasileira.

## 2.1 CONCEITOS GERAIS PRESENTES NAS COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA

Dentre alguns conceitos gerais a serem exemplificados, serão citados aqueles que tenham maior relevância para a manutenção e organização do ensino e aprendizagem em sala de aula, ressaltando, também, que muitos conceitos são descritos no item 1.3 deste documento. Sendo assim, será explicado o ponto de vista sobre cada um deles.

Entende-se como intolerância e violência religiosa o conjunto de ideologias e atitudes ofensivas a diferentes crenças e religiões, podendo, em casos extremos, tornar-se uma perseguição, sendo considerado crime de ódio que fere a liberdade e a dignidade humana. A violência e a perseguição por motivo religioso são práticas de extrema gravidade e costumam ser caracterizadas pela ofensa, discriminação e, até mesmo, por atos que atentam à vida.

Em meio à uma sociedade diversificada, a violência e intolerância religiosa ainda são uma barreira no âmbito religioso no Brasil. A respeito da liberdade religiosa, a Constituição relata, em seu artigo 5º, inciso VI, que a liberdade de consciência e de crença é inviolável, assegurando a todos o livre exercício de cultos religiosos e tendo garantida a proteção aos seus locais de culto e às suas liturgias (24 de fev. de 2016). O Código Penal coloca os atos de preconceito como crime e prevê reclusão de até um ano.

Nessa liberdade de crença entra a liberdade de escolher a religião, de estar em alguma seita religiosa, o direito de mudar de religião ou não aderir à religião alguma. Pode-se acrescentar que o estado é laico no Brasil, ou seja, não possui religião oficial e o que se espera é a sua neutralidade ou imparcialidade. Essa laicidade deveria contribuir para que não houvesse intolerância, que são

de diferentes maneiras, às variedades religiões presentes no Brasil.

Há várias formas de intolerância religiosa que permeiam a sociedade brasileira, desde ações preconceituosas, ofensas à forma de expressão da fé, até o uso da força contra religiosos. De todo modo, as ações de intolerância comprovam o não respeito às diferenças, às liberdades do cidadão, por ausência de informação e conhecimento que podem levar a atitudes de intolerância, de perseguição e violência. Portanto, todas as pessoas devem ser tratadas com igualdade independente da orientação religiosa

### 2.1.1 Análise dos dados: temas

Após a pesquisa e coleta desses dados, foi realizada uma análise, resultando em uma seleção de nove principais temas abordados pela mídia escrita nacional sobre intolerância e violência religiosa no Brasil que englobam as matérias selecionadas, os quais são:

#### 37/ Relatório Sobre Intolerância e Violência Religiosa no Brasil - REVIR

- 1) Agressões físicas: 23%
- 2) Ataques a imóveis e/ou de objetos simbólico-sagrados: 24%
- 3) Nas Mídias e Redes Sociais: 5%
- 4) No Cotidiano: 23%
- 5) O racismo: 2%
- 6) Nas Escolas: 9%
- 7) Conflitos no ambiente de trabalho: 3%
- 8) Questões fundiárias, terra e propriedade: 1%
- 9) Laicidade, ateísmo: 10%

## 2.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO ENSINO RELIGIOSO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

I. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.

II. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes em diferentes tempos, espaços e territórios.

III. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza enquanto expressão de valor da vida.

IV. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.

V. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.

VI. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

## 2.3 UNIDADES TEMÁTICAS

A disciplina de Ensino Religioso será ministrada com base em 3 (três) Unidades Temáticas (UT) que constituem fundamentos teóricos e pedagógicos, pois essas favorecem o reconhecimento e respeito às histórias, memórias, crenças, convicções e valores de diferentes culturas. São elas: Identidades e alteridades; Manifestações religiosas; Crenças e filosofias de vida.

### 2.3.1 Identidades e alteridades

A Alteridade é um substantivo feminino que expressa a qualidade ou estado do que é outro ou do que é diferente. É um termo abordado pela filosofia e pela antropologia. Um dos princípios fundamentais da alteridade é que o homem, na sua vertente social, tem uma relação de interação e dependência com o outro. Por esse motivo, o “eu”, na sua forma individual, só pode existir através de um contato com o “outro”. Quando é possível verificar a alteridade, uma cultura não tem como objetivo a extinção de uma outra. Isso porque a alteridade implica que um indivíduo seja capaz de se colocar no lugar do outro, em uma relação baseada no diálogo e valorização das diferenças existentes.

No âmbito da Filosofia, alteridade é o contrário de identidade. Apresentada por Platão (no Sofista) como um dos cinco “gêneros supremos”, ele recusa a identificação do ser como identidade e vê um atributo do ser na multiplicidade das ideias, entre as quais existe a relação de alteridade recíproca. A alteridade tem, também, papel de relevo na lógica de Hegel: o “qualquer coisa”, o ser determinado qualitativamente, está em uma relação de negatividade com o “outro” (nisso reside a sua limitação), mas está destinado a se tornar em outro, a se “alterar”, incessantemente, mudando as próprias qualidades (assim, as coisas materiais nos processos químicos).

O uso do termo também surge na filosofia do século XX, mas com significados não equivalentes. Antropologia é conhecida como a ciência da alteridade, porque tem o estudo do Homem na sua plenitude e dos fenômenos que o envolvem como objetivo. Com um objeto de estudo tão vasto e complexo, é imperativo poder estudar as diferenças entre várias culturas e etnias. Como a alteridade é o estudo das diferenças e o estudo do outro, ela assume um papel essencial na antropologia.

Para completar a primeira Unidade Temática (UT), temos, também, a identidade, que é a qualidade de idêntico. É o reconhecimento de que o indivíduo é o próprio. É o conjunto de caracteres particulares que identificam uma pessoa, como nome, data de nascimento, sexo, filiação, impressão digital, etc. Carteira de identidade ou Registro Geral (RG) é um documento emitido para confirmar a identificação das pessoas. Na carteira, são registrados os dados pessoais, como nome, data de nascimento, sexo, filiação, impressão digital, foto e assinatura, que vão reconhecer o cidadão. Cada identidade recebe um número, que será sua representação. O documento pode ser solicitado, em qualquer idade, nos postos do Instituto de Identificação de cada estado. É um documento que é válido em todo território nacional e substitui o passaporte em viagens para o Uruguai, Argentina, Chile, Paraguai, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia e Venezuela.

Identidade falsa pode ser uma identidade criada por usuários das redes sociais, como Facebook, Twitter etc., com o objetivo de ocultar sua própria identidade. Esses perfis, chamados de “fakes”, termo em inglês que significa mentiras, falsidades, são usados para simular uma

identidade falsa, em que os usuários criam um personagem com características diferentes da sua real identidade para conquistar um maior número de seguidores. Falsa identidade é um crime previsto no artigo 307 do Código Penal brasileiro que consiste em: “Atribuir-se ou atribuir a terceiro falsa identidade para obter vantagem, em proveito próprio ou alheio, ou para causar dano a outrem”. A pena pode ser detenção de três meses a um ano, ou multa, se a prática em questão não fizer parte de um crime com maior gravidade.

A expressão “alter ego”, que significa “o outro eu”, é usada para designar um amigo íntimo - “meu alter ego” - no qual se pode confiar da mesma forma como se confia em si mesmo. Alter ego é, em psicologia, a segunda personalidade, é a pessoa que se revela através de diversas identidades, é uma patologia denominada Transtorno Dissociativo de Identidade.

### **2.3.2 Identidade cultural**

Identidade cultural é o conjunto das características de um povo, oriundas da interação dos membros da sociedade e da forma de interagir com o mundo. Identidade cultural são as tradições, a cultura, a religião, a música, a culinária, o modo de vestir, de falar, entre outros, que representam os hábitos de uma nação.

### **2.3.3 Identidade visual**

Identidade visual é a representação gráfica que caracteriza uma empresa ou um produto. É um símbolo gráfico que leva ao mercado a divulgação de uma marca com o objetivo de criar uma identidade, que, visualizada, remete imediatamente ao produto.

Identidade social é um elemento que facilita o reconhecimento de uma pessoa no âmbito social, designando o seu posicionamento em uma sociedade. Pode ser construída de forma individual ou coletiva.

Existem vários fatores que influenciam a identidade social, porque afetam as suas interações em um sistema social, como, por exemplo: a idade, gênero, classe social, nacionalidade, etc.

É importante referir que a identidade social não está relacionada apenas com indivíduos, mas também com grupos. A identidade social tem um componente de inclusão e de exclusão, porque elementos de um mesmo grupo têm a mesma identidade social e, ao mesmo tempo, são diferentes socialmente de pessoas de outros grupos.

### **2.3.4 Manifestações Religiosas**

O Brasil, por causa da sua diversidade cultural, caracteriza-se pelo pluralismo no campo religioso. Essa pluralidade confere ao povo brasileiro um comportamento religioso muito singular, de tal modo que temos inúmeras formas de manifestações religiosas convivendo harmoniosamente com as mais diferentes crenças e religiões tradicionais. Muito embora o Brasil seja considerado a maior nação católica do mundo, as diferentes formas de manifestações religiosas, aqui presentes, tornam o Cristianismo católico bem diferente daquele praticado em outras partes do mundo, bem como as práticas religiosas de outros credos aqui existentes. Ao mesmo tempo em que influenciam, também são influenciados pelo pluralismo cultural brasileiro.

Além da escola como ambiente e lugar da disciplina do Ensino Religioso, ainda há que se refletir sobre a Religiosidade que, pela amplitude, abrange a dimensão humana e as manifestações das diferentes vertentes ou tradições para transformar as relações pessoais positivamente. A individuação das manifestações religiosas que revelam historicamente as diferentes concepções de divindade e formas de cultuar é, por vezes, antagônica entre elas. Contudo, de acordo com a fenomenologia, esses fatores não são excludentes quanto ao conhecimento que ele possibilita em relação ao acesso religioso.

Esse antagonismo se revela nas mais variadas formas de manifestações religiosas, tais como: os festejos dos padroeiros (que unem o sagrado e o profano); as peregrinações e romarias nos santuários; a oferta de ex-votos; a festa do divino (tipicamente folclórica); o reisado; as festas juninas (que homenageiam santos do catolicismo numa celebração pagã anterior ao Cristianismo); o Círio de Nazaré, em Belém do Pará (um dos maiores eventos religiosos do mundo); a festa de Nosso Senhor do Bonfim, em Salvador, com a participação dos adeptos do Candomblé; as novenas celebradas nas residências, bem como outras formas de manifestações religiosas tipicamente regionais.

A religiosidade do povo brasileiro nasceu dessa mistura rica de crenças que, embora apegada à tradição cristã católica e dogmática, em certo sentido, sempre foi aberta e tolerante a novas concepções religiosas e, portanto, sujeita a constantes transformações dentro da privacidade de grupos menores.

Sendo assim, pode-se dizer que a religião e religiosidade expressam, mais que as crenças ou práticas, a cultura contemporânea, um emaranhado de significados simbólicos que permite entender o universo das ideias e mentalidades, os ritos do cotidiano, as relações sociais e as instituições políticas. Enfim, permite entender a alma do povo brasileiro.

O fato “religioso” remete a questionamentos e resulta em formação cuja qualidade forma e é formada pela atitude tanto de condução quanto de recepção. O Ensino Religioso contribui nos aspectos formativos a partir do Fenômeno Religioso cuja capacidade, quando desenvolvida, pode ampliar a reflexão e a ação com relação aos acontecimentos, formulações, normas, gestos e significados, sendo, mesmo, uma ferramenta para um agir social que venha a transformar as relações pessoais positivamente.

#### **Dentre as manifestações religiosas, destacamos também:**

- O cristianismo (catolicismo, protestantismo, metodista, episcopal, pentecostal, luterana, batista, etc.);
- O Animismo (as religiões baseadas nas crenças da natureza, tais como pajelança, Umbanda, Candomblé, o espiritismo);
- O Judaísmo (religião fundada por Abraão - os judeus);
- O Islamismo (religião fundada por Maomé - também conhecidos por muçulmanos.);
- O Hinduísmo (religião proveniente da Índia baseada na pluralidade na crença de deuses, cultos e deuses).

Existem, ainda, as ideologias espirituais, tais como: a Yoga, a Sei-sho-yiê, Sukio Maricari, Rosa Cruz, Meditação Transcendental, entre outras.

Quanto às religiões Afro-brasileiras, a que mais predomina no Piauí é a umbanda. No Estado e na Amazônia, essa religião é conhecida como Pajelança, em que o gerador é genuinamente ameríndio (pajé). A umbanda é sincrética com o cristianismo e o espiritismo Kardecista. Seus

cultos são praticados em terreiros encabeçados por um pai e uma mãe-de-santo (espíritas). Os cânticos, como no candomblé, têm, também, a função de invocar o santo, que se incorpora nos filhos de santo ou nos cavalos (médiuns).

A cultura brasileira e sua capacidade adaptativa é, sem dúvida, tributária do caldeirão religioso colonial, efervescente e contendo em seu interior ingredientes paradoxais que, misturados, forjaram o sincretismo contemporâneo polissêmico típico da mentalidade brasileira. Assim sendo, cabe ao professor de Ensino Religioso conhecer e respeitar as diversas formas de expressão de religiosidade dos estudantes, pois só assim será possível promover o respeito e a tolerância tão necessários à sociedade.

### **2.3.5 Duas manifestações culturais observáveis em Teresina**

#### **• Homenagem a Rainha das Águas**

A imagem de Iemanjá, às margens do Rio Poty, é sempre iluminada por velas coloridas em que cada cor representa um tipo de pedido, como saúde, proteção ou equilíbrio. A rainha das águas também é deusa da compaixão, do perdão e do amor incondicional para os que acreditam em seu poder.

Existe, ainda, um sincretismo entre a santa católica Nossa Senhora dos Navegantes e a Orixá da mitologia africana Iemanjá. Ambas são celebradas dia 2 de fevereiro.

Em Teresina, principalmente os adeptos do candomblé e da umbanda, fazem oferendas à rainha das águas. Barquinhos são levados ao rio com flores e presentes para alegrar Iemanjá.

#### **• Procissão de São Pedro**

A procissão de São Pedro é uma das manifestações populares mais bonitas e emocionantes de Teresina, porque alia a tradição religiosa a belas paisagens naturais num cortejo pelo leito do rio Parnaíba.

Ele é protetor das viúvas e o guardião das chaves do céu. E por ser, também, o padroeiro dos pescadores, ganha uma festa no dia 29 de junho. A imagem do santo sai da igreja em direção ao cais na av. Maranhão.

No percurso, o Santo abençoa Teresina e Timon, as águas e os que vivem dela. São Pedro é homenageado por pescadores e barqueiros, acompanhado, também, por praticantes de esportes náuticos num roteiro que mescla emoção e fé.



## 2.3.6 Crenças religiosas e filosofias de vida

### 2.3.6.1 Crenças Religiosas

Ideias religiosas surgiram das mesmas necessidades que surgiram todas as conquistas da civilização: da necessidade de defender-se da impetuosa e superior força da natureza. (Sigmund Freud)

As crenças religiosas fazem parte da história da humanidade desde as primitivas civilizações. O ser humano buscava, na transcendência, as explicações para os fenômenos da natureza e para a sua própria finitude. Desse modo, as crenças religiosas dos nossos ancestrais originaram-se do medo das forças assustadoras da natureza e na tentativa de espantar e apaziguar essas forças surgiram as primeiras formas de culto que, posteriormente, se transformaram em religiões cada vez mais complexas e sofisticadas como as que conhecemos na atualidade (Dan Herman).

Todos os povos possuem crenças e a religião é a forma mais antiga do conhecimento humano. O ser humano é, naturalmente, religioso. Tem uma dimensão religiosa natural que é anterior a toda religião. É perceptível que nas culturas existem variadas formas de religiosidades.

O homem formaliza as primeiras explicações para a origem do universo, os fenômenos da natureza e a vida após a morte através da mitologia, cujos deuses eram antropomórficos (deuses e deusas com aparência e sentimentos humanos), cujas histórias serviram não apenas para preservar a cultura daqueles povos, mas serviram de base para o nascimento da filosofia e como modelo para a hierarquia de crenças religiosas. Várias são as terminologias religiosas que explicam os diferentes tipos de crenças. Dentre elas, temos: o Teísmo, Ateísmo, Panteísmo, Deísmo, Animismo, Magismo, Fetichismo, Mitologia, Totemismo, etc.

Corroborando com o pensamento acima, os estudiosos da ciência da religião classificam as crenças religiosas de acordo com a evolução da humanidade colocando-as em quatro grupos distintos:

As Religiões de Integração (Orais): dos povos primitivos cuja vivência esgota-se, quase que somente, nas suas exigências imediatas para sobreviver - a fecundidade da mulher, a reprodução da caça e das colheitas, etc.

As Religiões de Servidão: dos povos de culturas mais desenvolvidas, com uma agricultura sistematizada, princípios de urbanização, comércio ativo, em que a relação entre o homem e a divindade possuía um caráter burocrático e servil.

As Religiões de Libertação: em que não existe um deus salvador e, por isso, o homem pode libertar-se da situação de desgraça, dor ou castigo através do seu próprio esforço.

As Religiões de Salvação (monoteístas): nas quais existe não apenas um Deus criador, salvador e presente na história da humanidade. Dentre elas, o Cristianismo, que se diferencia de todas as outras pelo fato de ser a única religião do mundo em que Deus desce à terra e se torna humano ao encarnar-se no seio de uma mulher.

As religiões tradicionais, no entanto, nem sempre respondem aos anseios e inquietações de uma civilização em constante processo de evolução, fato que tem provocado o surgimento dos Novos Movimentos Religiosos presentes, principalmente, no mundo ocidental.

### 11.3.6.2 Filosofias de Vida

A filosofia, genericamente, está centrada na busca incessante pela sabedoria. Sendo assim, uma filosofia de vida também inclui a busca pelo autoconhecimento e por normas que atribuam uma estabilidade para o indivíduo. Filosofia de vida é uma expressão que serve para descrever um conjunto de ideias ou atitudes que fazem parte da vida de um indivíduo ou grupo. A filosofia de vida também pode ser definida por uma conduta que rege a forma de viver de uma pessoa. Muitas vezes, essas normas são marcadas por uma religião, como, por exemplo: filosofia de vida budista, filosofia de vida cristã, etc.

É importante referir que a filosofia de vida varia de acordo com o contexto de cada um e pode ser influenciada ou alterada de acordo com fatores sociais, econômicos ou políticos. Essa expressão também está relacionada com o sentido crítico e define a forma como cada pessoa constrói o seu sistema de valores que fazem parte da sua vida e indicam como ela vai ser vivida.

Há várias escolas de pensamento antigo que defendem que a nossa felicidade depende muito daquilo que se passa na nossa mente. As nossas insatisfações e medos são causas de infelicidade e isso está muito ligado aos nossos pensamentos e à nossa atitude positiva ou negativa face à vida. Sêneca – e os filósofos estoicos em geral – é um dos grandes expoentes desse pensamento. A seguir, algumas filosofias de vida: “Tudo passa pelos nossos pensamentos. (...) Um homem é tão infeliz quanto o seu convencimento de que o é. Não é feliz aquele que assim pensa.” Sêneca, 4 a.C.-65 d. C.

**DESPREOCUPAÇÃO EM RELAÇÃO AO FUTURO, VIVENDO O PRESENTE:** Para muitos escritores e filósofos antigos, o sentido da vida obtém-se na felicidade e esta ganha-se vivendo, placidamente, o presente e minimizando ou ignorando os possíveis males futuros.

**DESPREOCUPAÇÃO E DESAPEGO EM RELAÇÃO ÀS PREOCUPAÇÕES MATERIAIS:** Várias filosofias antigas, e nomeadamente a filosofia oriental, postulam o desapego em relação às riquezas materiais e às preocupações que daí derivam.

**POBREZA, IGUALDADE, SOLIDARIEDADE E VIDA MONÁSTICA:** Numa tradição que passa por religiosos místicos, como São Francisco de Assis, certas filosofias religiosas advogam o voto de pobreza, a igualdade e a vida monástica.

**CONTROLO DAS PAIXÕES, DESEJOS, OPINIÕES E IDEIAS NEGATIVAS:** Os antigos filósofos gregos e romanos da escola estoica foram os grandes defensores do princípio de que a felicidade está na sabedoria que controla paixões, desejos, opiniões, ideias.

**SENTIDO DA VIDA E CONTROLO DAS PAIXÕES E DOS DESEJOS DO CORPO:** Os antigos filósofos estoicos foram defensores mais destacados do princípio de que devemos controlar os desejos do corpo e das paixões como forma de nos libertarmos. Mas não só. Filósofos como Sócrates e as filosofias orientais também advogam esse princípio.

**A ELIMINAÇÃO DO SOFRIMENTO PELO DESAPEGO EMOCIONAL:** Várias filosofias de vida orientais – correntes budistas, taoístas e hinduístas - defendem o desapego emocional e a negação de sentimentos como via de evitar o sofrimento. Certas correntes defendem formas de existências quase vegetativas como forma de evitar a dor.

**A FELICIDADE ESTÁ EM DEUS:** A felicidade como fé no divino: a tradição cristã.

**A FELICIDADE COMO LAZER, COMER E ATÉ IGNORÂNCIA:** O Eclesiastes é um texto religioso bastante atípico no quadro do cristianismo. Ele reflete uma certa visão popular antiga: a da felicidade como lazer, comer, beber e alguma ignorância.



## **03 - ENSINO RELIGIOSO NO ENSINO FUNDAMENTAL**





# ENSINO RELIGIOSO NO ENSINO FUNDAMENTAL

03

| HABILIDADES             |                                             |                                                                                                          |                                                                                                                                                                             |
|-------------------------|---------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1º ANO                  |                                             |                                                                                                          |                                                                                                                                                                             |
| 1º BIMESTRE             |                                             |                                                                                                          |                                                                                                                                                                             |
| UNIDADES TEMÁTICAS      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                     | HABILIDADES                                                                                              | OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)                                                                                                                              |
| IDENTIDADE E ALTERIDADE | O EU, O OUTRO E O NÓS                       | (EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.                |                                                                                          |
|                         | EU SOU IMPORTANTE                           | (EF01ER02) Valorizar e respeitar a família.                                                              |                                                                                          |
|                         | O EU, A FAMÍLIA E O AMBIENTE DE CONVIVÊNCIA | (EF01ER03) Desenvolver relações socioafetivas e reconhecer a família como espaço de apoio e crescimento. |                                                                                          |
|                         |                                             | (EF01ER04) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.             |                                                                                         |
| 2º BIMESTRE             |                                             |                                                                                                          |                                                                                                                                                                             |
| UNIDADES TEMÁTICAS      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                     | HABILIDADES                                                                                              | (ODS)                                                                                                                                                                       |
| IDENTIDADE E ALTERIDADE | O EU, O OUTRO E O NÓS                       | (EF01ER06) Valorizar a diversidade de formas de vida.                                                    |   |
|                         | O EU E A NATUREZA                           | (EF01ER07) Desenvolver atitudes de respeito, de cuidado e de responsabilidade com a natureza.            |                                                                                        |
|                         | O EU, A NATUREZA E AS RELIGIÕES             |                                                                                                          |   |
| 3º BIMESTRE             |                                             |                                                                                                          |                                                                                                                                                                             |
| UNIDADES TEMÁTICAS      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                     | HABILIDADES                                                                                              | (ODS)                                                                                                                                                                       |
| IDENTIDADE E ALTERIDADE | IMANÊNCIA E TRANSCENDÊNCIA <sup>6</sup>     | (EF01ER08) Reconhecer Deus como o Transcendente.                                                         |                                                                                        |
|                         | QUEM É DEUS?                                | (EF01ER09) Reconhecer a importância da espiritualidade no desenvolvimento humano.                        |                                                                                        |
|                         | QUEM É O HOMEM?                             |                                                                                                          |                                                                                                                                                                             |

<sup>6</sup>IMANÊNCIA: é um conceito filosófico e metafísico que designa o caráter daquilo que tem em si o próprio princípio e fim.  
TRANSCENDÊNCIA: em filosofia, pode conduzir a três significados 'ascender' ou 'indo além'.

| 4º BIMESTRE              |                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                     |
|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIDADES TEMÁTICAS       | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                                                | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                          | OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)                                      |
| MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS | SENTIMENTOS, LEMBRANÇAS, MEMÓRIAS E SABERES:<br><br>A RELIGIÃO NO COTIDIANO DAS PESSOAS<br>A RELIGIOSIDADE LOCAL<br>O DIA DOS MORTOS: LUTO OU ALEGRIA? | (EF01ER10) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.<br><br>(EF01ER11) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. |  |

| 2º ANO                  |                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1º BIMESTRE             |                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| UNIDADES TEMÁTICAS      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                                          | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| IDENTIDADE E ALTERIDADE | O EU, A FAMÍLIA E O AMBIENTE DE CONVIVÊNCIA<br><br>VIDA: UM BEM PRECIOSO<br><br>OS ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA (FAMÍLIA, ESCOLA, IGREJA E COMUNIDADE) | (EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.<br><br>(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.<br><br>(EF02ER03) Desenvolver uma postura de gratidão, valorização e respeito à vida.                                                                                                                                                             | <br><br>                                                                                                                                                                           |
| 2º BIMESTRE             |                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| UNIDADES TEMÁTICAS      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                                          | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | (ODS)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| IDENTIDADE E ALTERIDADE | O EU, A FAMÍLIA E O AMBIENTE DE CONVIVÊNCIA<br><br>VALORES HUMANOS E RELIGIOSOS<br><br>CIDADANIA                                                 | (EFO2ER04) Identificar elementos que entram na formação da comunidade de fé (Elementos éticos e morais na convivência familiar e social).<br><br>(EFO2ER05) Reconhecer a importância dos valores humanos nas diversas manifestações religiosas.<br><br>(EFO2ER06) Desenvolver o respeito pelo outro buscando a promoção da cidadania com o compromisso, com os valores éticos, a justiça, o amor ao próximo e a solidariedade. |  <br>   |



| 3º BIMESTRE              |                                                              |                                                                                                                                                   |                                                                                       |
|--------------------------|--------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIDADES TEMÁTICAS       | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                      | HABILIDADES                                                                                                                                       | (ODS)                                                                                 |
| IDENTIDADE E ALTERIDADE  | MEMÓRIAS E SÍMBOLOS                                          | (EF02ER07) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, etc.). |    |
|                          | MEMÓRIAS, SÍMBOLOS E OS ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA               | (EF02ER08) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência (símbolos universais, placas de trânsito, etc.).                 |                                                                                       |
|                          | SÍMBOLOS RELIGIOSOS                                          | (EF02ER09) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.               |                                                                                       |
|                          | OS SÍMBOLOS DAS GRANDES RELIGIÕES E AS EXPRESSÕES COTIDIANAS |                                                                                                                                                   |                                                                                       |
| 4º BIMESTRE              |                                                              |                                                                                                                                                   |                                                                                       |
| UNIDADES TEMÁTICAS       | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                      | HABILIDADES                                                                                                                                       | (ODS)                                                                                 |
| MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS | ALIMENTOS SAGRADOS                                           | (EF02ER10) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.                               |  |
|                          | HERANÇA CULTURAL INDÍGENA E AFRICANA NO CARDÁPIO BRASILEIRO  | (EF02ER11) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.                                    |                                                                                       |
|                          | A IMPORTÂNCIA DAS REFEIÇÕES EM FAMÍLIA                       | (EF02ER12) Valorizar a refeição em família como momento de integração e interação.                                                                |                                                                                       |
|                          |                                                              |                                                                                                                                                   |                                                                                       |

| 3º ANO                  |                                                                       |                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                |
|-------------------------|-----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1º BIMESTRE             |                                                                       |                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                |
| UNIDADES TEMÁTICAS      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                               | HABILIDADES                                                                                                                         | (ODS)                                                                                                                                                                          |
| IDENTIDADE E ALTERIDADE | ESPAÇOS E TERRITÓRIOS RELIGIOSOS                                      | (EF03ER01) Identificar e respeitar os espaços e territórios de diferentes tradições e movimentos religiosos.                        | <br> |
|                         | OS DIFERENTES ESPAÇOS E TERRITÓRIOS RELIGIOSOS E LOCAIS DE CELEBRAÇÃO | (EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.                    |                                                                                                                                                                                |
|                         | A FAMÍLIA COMO ESPAÇO RELIGIOSO                                       | (EF03ER03) Reconhecer a contribuição da família ou grupo que a substitui, no crescimento e bem-estar de todos que a ela se integra. |                                                                                                                                                                                |
|                         |                                                                       |                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                |

| 2º BIMESTRE              |                                                                                         |                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIDADES TEMÁTICAS       | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                 | HABILIDADES                                                                                                                                                   | (ODS)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS | PRÁTICAS CELEBRATIVAS                                                                   | (EF03ER04) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.                                              |  <br><br>       |
|                          | FESTAS RELIGIOSAS LOCAIS (FESTEJOS, PROCISSÕES, MARCHA PARA JESUS, PÁSCOA, NATAL, ETC.) | (EF03ER05) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                          |                                                                                         | (EF03ER06) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 3º BIMESTRE              |                                                                                         |                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| UNIDADES TEMÁTICAS       | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                 | HABILIDADES                                                                                                                                                   | (ODS)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS | PRÁTICAS CELEBRATIVAS                                                                   | (EF03ER07) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.                                              |  <br><br> |
|                          | CULTOS RELIGIOSOS                                                                       | (EF03ER08) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                          |                                                                                         | (EF03ER09) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 4º BIMESTRE              |                                                                                         |                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| UNIDADES TEMÁTICAS       | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                 | HABILIDADES                                                                                                                                                   | (ODS)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| VIDA E EVOLUÇÃO          | INDUMENTÁRIAS RELIGIOSAS                                                                | (EF03ER10) Reconhecer as indumentárias (vestimentas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                          | ACESSÓRIOS E SÍMBOLOS                                                                   | (EF03ER11) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                          | PINTURAS CORPORAIS                                                                      |                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

| 4º ANO                   |                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                       |
|--------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 1º BIMESTRE              |                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                       |
| UNIDADES TEMÁTICAS       | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                     | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | (ODS)                                                                                 |
| MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS | RITOS RELIGIOSOS<br><br>OS RITOS, SÍMBOLOS, OS GESTOS E CORES<br><br>RITOS DE INICIAÇÃO E DE PASSAGEM                       | (EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.<br><br>(EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.<br><br>(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).<br><br>(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas. |    |
| 2º BIMESTRE              |                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                       |
| UNIDADES TEMÁTICAS       | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                     | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | (ODS)                                                                                 |
| MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS | REPRESENTAÇÕES RELIGIOSAS NA ARTE<br><br>AS EXPRESSÕES POPULARES DA ARTE<br><br>AS MÚSICAS RELIGIOSAS                       | (EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.                                                                                                                                                                                                                                                                  |  |
| 3º BIMESTRE              |                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                       |
| UNIDADES TEMÁTICAS       | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                     | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | (ODS)                                                                                 |
| MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS | REPRESENTAÇÕES RELIGIOSAS NA ARTE<br><br>A ARQUITETURA, ARQUEOLOGIA E ESCULTURAS RELIGIOSAS<br><br>A ARTE SACRA E RELIGIOSA | (EF04ER06) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.                                                                                                                                                                                                                                                                  |  |

| 4º BIMESTRE                            |                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                |
|----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIDADES TEMÁTICAS                     | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                                                                                            | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                          | (ODS)                                                                                                                                                                          |
| CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIA DE VIDA | IDEIA(S) DE DIVINDADE(S): <ul style="list-style-type: none"> <li>• JUDAÍSMO</li> <li>• ISLAMISMO</li> <li>• CRISTIANISMO</li> </ul> DESPREOCUPAÇÃO E DESAPEGO EM RELAÇÃO ÀS PREOCUPAÇÕES MATERIAIS | (EF04ER07) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.<br><br>(EF04ER08) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas. | <br><br> |

| 5º ANO                                  |                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1º BIMESTRE                             |                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| UNIDADES TEMÁTICAS                      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                                                                                    | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                             | (ODS)                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA | NARRATIVAS RELIGIOSAS<br><br>ORIGEM DO JUDAÍSMO<br><br>ORIGEM DO ISLAMISMO<br><br>ORIGEM DO CRISTIANISMO<br><br>NARRATIVAS DA RELIGIOSIDADE DOS INDÍGENAS BRASILEIROS                      | (EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória através da origem histórica das diferentes religiões.                                                    | <br>                                                                                          |
| 2º BIMESTRE                             |                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| UNIDADES TEMÁTICAS                      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                                                                                    | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                             | (ODS)                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA | MITOS NAS TRADIÇÕES RELIGIOSAS: <ul style="list-style-type: none"> <li>• JUDAÍSMO</li> <li>• ISLAMISMO</li> <li>• CRISTIANISMO</li> <li>• AFRO-BRASILEIRAS</li> <li>• INDÍGENAS</li> </ul> | (EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.<br><br>(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte). | <br><br> |

| 3º BIMESTRE                             |                                                                |                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------|----------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIDADES TEMÁTICAS                      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                        | HABILIDADES                                                                                                                                                                                       | (ODS)                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA | ANCESTRALIDADE E TRADIÇÃO ORAL                                 | (EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.                                                                                         |                                                                                                                                                                                      |
|                                         | RELIGIÕES DE TRADIÇÃO ORAL (AFRICANAS E INDÍGENAS)             | (EF05ER05) Identificar elementos das tradições orais nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras, presentes no cotidiano brasileiro, nordestino e piauiense. |                                                                                                                                                                                      |
|                                         | RELIGIOSIDADES CIGANAS                                         |                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 4º BIMESTRE                             |                                                                |                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| UNIDADES TEMÁTICAS                      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                        | HABILIDADES                                                                                                                                                                                       | (ODS)                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA | ANCESTRALIDADE E TRADIÇÃO ORAL                                 | (EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.                                                                                                |                                                                                                                                                                                      |
|                                         | RELIGIOSIDADES INDÍGENAS                                       | (EF05ER07) Reconhecer, em textos orais (cantigas, lendas, "causos") e outras expressões culturais (danças e crendices), ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.                         |                                                                                                                                                                                     |
|                                         | AFRO-BRASILEIRAS                                               |                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 6º ANO                                  |                                                                |                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 1º BIMESTRE                             |                                                                |                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| UNIDADES TEMÁTICAS                      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                        | HABILIDADES                                                                                                                                                                                       | (ODS)                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA | TRADIÇÃO ESCRITA:<br>• REGISTRO DOS ENSINAMENTOS SAGRADOS      | (EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.                                                                           |                                                                                                                                                                                    |
|                                         | RELIGIÕES MONOTEÍSTAS:<br>• CRISTIANISMO, ISLAMISMO E JUDAÍSMO | (EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).                       |                                                                                                                                                                                    |
|                                         |                                                                | (EF06ER03) Analisar os critérios estabelecidos para ser considerada uma religião segundo os estudiosos da área.                                                                                   | <br><br> |

| 2º BIMESTRE                             |                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIDADES TEMÁTICAS                      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                                       | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                | (ODS)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA | ENSINAMENTOS DA TRADIÇÃO ESCRITA<br><br>RELIGIÕES MONOTEÍSTAS: CRISTIANISMO, ISLAMISMO E JUDAÍSMO<br><br>ESPIRITISMO <sup>8</sup>             | (EF06ER04) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.<br><br>(EF06ER05) Identificar os elementos comuns nos textos das diferentes tradições religiosas nos modos de ser e viver.                                                                    |   <br><br>  |
| 3º BIMESTRE                             |                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| UNIDADES TEMÁTICAS                      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                                       | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                | (ODS)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA | ENSINAMENTOS DA TRADIÇÃO ESCRITA:<br>• JUDAÍSMO<br>• CRISTIANISMO<br>• ISLAMISMO                                                              | (EF06ER06) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.                                                                                                                                   |   <br>                                                                                                                                                                            |
| 4º BIMESTRE                             |                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| UNIDADES TEMÁTICAS                      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                                       | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                | (ODS)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA | SÍMBOLOS, RITOS E MITOS RELIGIOSOS:<br><br>JUDAÍSMO, CRISTIANISMO E ISLAMISMO<br><br>RELIGIÃO AFRO-BRASILEIRA<br><br>RELIGIOSIDADES INDÍGENAS | (EF06ER07) Conhecer os mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos, reconhecendo a importância destes nas práticas celebrativas.                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 7º ANO                                  |                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 1º BIMESTRE                             |                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| UNIDADES TEMÁTICAS                      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                                       | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                | (ODS)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS                | MÍSTICAS E ESPIRITUALIDADES<br><br>MÍSTICA X ESPIRITUALIDADE<br><br>OS NOVOS MOVIMENTOS E SUAS ESPIRITUALIDADES                               | (EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas.<br><br>(EF07ER02) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos). |   <br>                                                                               |

<sup>8</sup>Entende-se o espiritismo como manifestação religiosa.

| 2º BIMESTRE                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                       |
|-----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIDADES TEMÁTICAS                      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | (ODS)                                                                                 |
| MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS                | <p>LIDERANÇAS RELIGIOSAS E SECULARES</p> <p>OS VÁRIOS LÍDERES RELIGIOSOS: RABINOS, GURUS, PADRES, PASTORES EVANGÉLICOS, PAI E MÃE DE SANTO, ETC.</p> <p>ABRAÃO, MAOMÉ, SIDARTA GHATAMA, JESUS CRISTO, MARTIN LUTHER KING, GHANDI, DALAI LAMA, MADRE TEREZA, ZUMBI DOS PALMARES, DANDARA, TERESA DE BENGUELA, ESPERANÇA GARCIA, ETC.</p> | <p>(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.</p> <p>(EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade.</p> <p>(EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.</p>  |    |
| 3º BIMESTRE                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                       |
| UNIDADES TEMÁTICAS                      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | (ODS)                                                                                 |
| CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA | <p>PRINCÍPIOS ÉTICOS E VALORES RELIGIOSOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>JUDAÍSMO</li> <li>CRISTIANISMO</li> <li>ISLAMISMO</li> <li>AFRO-BRASILEIRAS</li> <li>RELIGIOSIDADE INDÍGENA</li> </ul>                                                                                                                            | <p>(EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.</p>                                                                                                                                      |  |
| 4º BIMESTRE                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                       |
| UNIDADES TEMÁTICAS                      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | (ODS)                                                                                 |
| CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA | <p>LIDERANÇAS E DIREITOS HUMANOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>JESUS CRISTO, FRANCISCO DE ASSIS, MADRE TERESA DE CALCUTÁ, ZUMBI DOS PALMARES, DANDARA, TERESA DE BENGUELA, CHICO MENDES, ESPERANÇA GARCIA, MARTIN LUTHER KING, DENTRE OUTROS.</li> </ul>                                                                  | <p>(EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos.</p> <p>(EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção.</p> <p>(EF07ER09) Discutir as concepções e práticas sociais que violam os direitos humanos.</p> |  |

| 8º ANO                                  |                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1º BIMESTRE                             |                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| UNIDADES TEMÁTICAS                      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                                                              | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | (ODS)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA | CRENÇAS, CONVICÇÕES E ATITUDES:<br>• RELIGIÕES DE INTEGRAÇÃO (ORAIS) <sup>9</sup><br>• RELIGIÕES DE LIBERTAÇÃO <sup>10</sup><br>• RELIGIÃO DE SALVAÇÃO <sup>11</sup> | (EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.<br>(EF08ER02) Descrever as características das religiões de integração e servidão.<br>(EF08ER03) Reconhecer as características peculiares às religiões de libertação e salvação.<br>(EF08ER04) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| 2º BIMESTRE                             |                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| UNIDADES TEMÁTICAS                      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                                                              | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | (ODS)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA | DOCTRINAS RELIGIOSAS:<br>• HINDUÍSMO<br>• BUDISMO<br>• JUDAÍSMO<br>• CRISTIANISMO<br>• ISLAMISMO                                                                     | (EF08ER05) Caracterizar as doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 3º BIMESTRE                             |                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| UNIDADES TEMÁTICAS                      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                                                              | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | (ODS)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA | CRENÇAS, FILOSOFIAS DE VIDA E ESFERA PÚBLICA<br>CRENÇAS ESOTÉRICAS<br>NOVOS MOVIMENTOS RELIGIOSOS<br>ESTADOS TEOCRÁTICOS<br>A RELAÇÃO ENTRE IGREJA E CIDADANIA       | (EF08ER06) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).<br>(EF08ER07) Refletir sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.                                                                                                           |   <br><br>   |

9-Diz-se religiões de integração aquelas em que ensinam que todos os caminhos levam de volta a Deus e ao Espírito Santo, independente da religião.

10-Diz-se Religiões de libertação aquelas em que se crê na inexistência de um deus salvador da humanidade. Segundo essa denominação, a libertação se dá pelo próprio homem.

11-Diz-se religiões de salvação aquelas que fazem referência à salvação externa da alma.

12-E uma comunidade religiosa ou grupo espiritual, que tem um lugar periférico secundário dentro da principal cultura religiosa de uma nação.

13-Um país ou Nação que possui um sistema de governo que se submete às normas de uma religião específica.



| 4º BIMESTRE                             |                                                                                                                                                                                       |                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIDADES TEMÁTICAS                      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                                                                               | HABILIDADES                                                                                             | (ODS)                                                                                                                                                                                                                                                       |
| CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA | TRADIÇÕES RELIGIOSAS, MÍDIAS E TECNOLOGIA: <ul style="list-style-type: none"> <li>• NOVOS MOVIMENTOS RELIGIOSOS</li> <li>• IGREJAS NEOPENTECOSTAIS</li> <li>• CRISTIANISMO</li> </ul> | (EF08ER08) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas. |    |

### 9º ANO

| 1º BIMESTRE                             |                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIDADES TEMÁTICAS                      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                                                                                                                | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | (ODS)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA | IMANÊNCIA E TRANSCENDÊNCIA <sup>14</sup> : <ul style="list-style-type: none"> <li>• DIMENSÕES DO SER HUMANO<sup>15</sup></li> <li>• ORIGEM DAS CRENÇAS</li> <li>• TEORIAS QUE EXPLICAM A ORIGEM DO UNIVERSO</li> </ul> | (EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida.<br><br>(EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.                                                                                                                                                                                               |   <br>  <br>   |
| 2º BIMESTRE                             |                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| UNIDADES TEMÁTICAS                      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                                                                                                                | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | (ODS)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA | VIDA E MORTE: <ul style="list-style-type: none"> <li>• ANCESTRALIDADES</li> <li>• REENCARNAÇÃO</li> <li>• TRANSMIGRAÇÃO</li> <li>• RESSURREIÇÃO</li> <li>• ATEÍSMO</li> <li>• AGNOSTICISMO</li> </ul>                  | (EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas através do estudo de mitos fundantes.<br><br>(EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida por meio da análise de diferentes ritos fúnebres.<br><br>(EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração, ressurreição e o nada). |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

14-Ver nota 1 *supra*.

15- Ver nota 1 *supra*.

| 3º BIMESTRE                             |                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIDADES TEMÁTICAS                      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                                                                                  | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | (ODS)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA | PRINCÍPIOS E VALORES ÉTICOS:<br>•MORAL, ÉTICA E RELIGIÃO<br>•ÉTICA E RELAÇÕES INTERPESSOAIS<br>•MATERIALISMO, CONSUMISMO<br>•SOLIDARIEDADE E FRATERNIDADE<br>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | (EF09ER06) Reconhecer a coexistência (seria coexistência entre princípios e valores éticos ou crenças com filosofias de vida?) como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.<br><br>(EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida. |   <br>  <br>   |
| 4º BIMESTRE                             |                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| UNIDADES TEMÁTICAS                      | OBJETOS DO CONHECIMENTO                                                                                                                                                                  | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | (ODS)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA | PRINCÍPIOS E VALORES ÉTICOS<br><br>RELIGIÕES ORIENTAIS E OCIDENTAIS                                                                                                                      | (EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.                                                                                                                                                                                                                                                           |   <br>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |





## 04 - ORIENTAÇÕES PARA OS PROFESSORES





## ORIENTAÇÕES PARA OS PROFESSORES

### 04

A proposta curricular de Ensino Religioso para o município de Teresina, segundo a concepção de educação proposta na LDBN 9.394/96, e levando em consideração a realidade local, constitui um dos elementos para a formação integral do ser humano no espaço da escola juntamente com os demais componentes curriculares. Assim sendo, assume o compromisso de pensar, discutir, analisar e organizar critérios encaminhadores de vivências fundamentadas numa ética planetária, que se percebe e se conjuga na alteridade, e tem na liberdade, na justiça, no direito à diferença, na solidariedade e na defesa da dignidade do ser humano os referenciais para uma educação pautada nas demandas de um novo tempo.

Uma vez que a religiosidade constitui parte importante da vida dos seres humanos, a realidade que circunda a vida dos estudantes e a própria natureza do Ensino Religioso exige constantemente a retomada de conteúdos de outras disciplinas e assuntos pertencentes ao contexto do seu cotidiano. Desse modo, o Ensino Religioso tem a sua principal ferramenta no diálogo, visto que é através dele que se possibilita a abertura de novos horizontes e suscita uma série de pontos de vista e questionamentos que encaminham e requerem estudos e pesquisas genéricas e aprofundadas.

O Ensino Religioso, enquanto disciplina, ocupa-se dos conhecimentos dos componentes básicos do fenômeno religioso e o tratamento didático dos seus conteúdos realiza-se em nível de análise e conhecimento na pluralidade cultural da sala de aula (FONAPER, 1997). Esses conteúdos atuam não como fins em si mesmo, mas como meios para o desenvolvimento dos estudantes.

Sendo assim, o Ensino Religioso dialoga com as disciplinas não apenas da área de Ciências Humanas, mas também com as disciplinas da área de Ciências da Natureza e Linguagens e Códigos à medida que os conteúdos integrantes da sua grade curricular exigem a retomada dos conhecimentos das citadas áreas para a sua compreensão.

### 4.1 PLANEJAMENTO

Para melhor compreensão e esclarecimento de um planejamento mais consistente, é preferível que se reflita sobre os conceitos de habilidade e competência nos quais o primeiro se refere à capacidade que o indivíduo adquire para o desempenho de um determinado papel e o segundo está relacionado à junção e coordenação das habilidades com conhecimentos e atitudes.

A aula deve ser planejada de modo interdisciplinar e construída em consonância com as demais disciplinas para que venha possibilitar ao estudante inferir um conhecimento em que ele possa compreender e vivenciar, contribuindo, assim, para a sua formação integral.

Sendo assim, faz-se necessária a mudança de postura do professor enquanto agente transformador no processo de aprendizagem contemporâneo, refletindo nas demandas da sociedade atual.

Considerando as possibilidades de construção de saberes, o planejamento dos conteúdos deve atender o princípio da transdisciplinaridade, pois considera-se importante para a formação no Ensino Fundamental constituir comunidades de estudo, pesquisa e debate, capazes de ter, entre outros, princípios essenciais, tais como:

- Enfatizar o humano como ser inserido na vida planetária;

- Considerar a unicidade das pessoas como algo que valoriza a vida e promove a dignidade;
- Entender a vida como processo organizativo, inacabado e inconcluso;
- Pensar e decodificar a realidade planetária na perspectiva social, ambiental e histórica;
- Refletir sobre a natureza da autonomia intelectual comprometida com a vida;
- Sensibilizar-se a favor de ações que reduzam a miséria e as exclusões;
- Conscientizar-se do poder que se exerce e do influxo de poder sofrido;
- Refletir sobre o humano na perspectiva biológica, social, psicológica, transcendente e sagrada.

Com base nesses princípios, que devem orientar o planejamento didático dos conteúdos, será possível desenvolver as competências e habilidades exigidas pela nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nos estudantes para a disciplina de Ensino Religioso.

## 4.2 METODOLOGIA

A metodologia do Ensino Religioso deve possibilitar uma relação dialética, um “fazer pedagógico” dinâmico, permitindo a interação e o diálogo no processo de construção e socialização do conhecimento de maneira que professor e estudante, juntos, possam (re) significá-lo. Para tanto, sugere-se, como procedimentos metodológicos, a introdução do assunto a ser estudado através da sensibilização para o conteúdo seguindo a observação-reflexão-informação. Esses momentos se interligam numa dinâmica constante, portanto, não são estanques ou isolados.

Nessa perspectiva, é imprescindível que o fazer pedagógico propicie ao estudante uma inserção ao mundo do diálogo e discussão com a intenção de construir as habilidades relacionadas à tolerância, ao respeito, à solidariedade, à empatia e às diferentes posições frente às diversidades, proporcionando ao estudante diferentes formas de aprendizagens através de conversas dirigidas, debates, mesa redonda, seminário, relatos de experiências, contação de história, gincanas e apresentações artísticas, músicas e produções hemerográficas (escrituras, fotos e documentos em geral), articulando os conteúdos numa postura transdisciplinar.

## 4.3 AVALIAÇÃO

Na perspectiva de educação transdisciplinar e interdisciplinar, todas as atividades desenvolvidas pelos estudantes podem ser avaliadas, uma vez que a avaliação deverá ocorrer de forma processual, formativa e contínua, valorizando, sobretudo, o interesse e a participação do estudante no contexto da sala de aula, visando a ampliar as oportunidades de aprendizagem em todas as suas dimensões, como o desenvolvimento de valores e atitudes de convívio democrático, valorizando os conhecimentos prévios dos estudantes e suas vivências presente nesse processo.



# REFERÊNCIAS

## INTRODUTÓRIO

ANDRADE, Éderson. Política de currículo e ciclos de formação. In: **Encuentro Latinoamericano de Profesores de Política Educativa e Seminário Internacional de Questões de Pesquisa em Educação**. 1, 2, 2015, (UNIFESP). - Campinas-SP.

AUSUBEL, D. **Aquisição e retenção de conhecimentos**: Uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano, 2003.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<https://goo.gl/bDM4YP>> Acesso em: 01 jun. 2018.

BRASIL. **Constituição da república federativa do Brasil**. Presidência da República. 5 de outubro de 1988. Brasília, DF.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**, Câmara dos Deputados, Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. DOU de 16/07/1990 – ECA. Brasília, DF.

BRASIL. Lei nº 9394 de 20 dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 1996.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília. MEC/SEF, 1997.

BRASIL, Ministério da Educação. **Educar na diversidade**: material de formação docente. MEC/SEESP, 2006.

BRASIL. **Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Plano Nacional de Educação 2014-2024. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Brasília: Senado, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional comum Curricular. Ministério da Educação. Secretaria da educação básica. MEC/Brasília. 2017.

BEHRENS, M. A. **A prática emergente e a prática pedagógica**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DELORS, J. **Educação um tesouro a descobrir**. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional

sobre a Educação para o Século XXI. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

EDLER C. R. **Temas em Educação Especial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora WVA: 2012.

FERREIRA, A. B. H. Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa. 4. ed. Curitiba: 2009.

FREIRE, P. **Política e educação**. Indaiatuba: Vila das letras, 1993.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 20 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

GARCIA, C. B. et al. Projet(o)arte: uma proposta didática. In: ROJO, R.; MOURA, E. (Orgs.) **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

GIROUX, H. A. **Os Professores Como Intelectuais**. Porto Alegre: Artmed Editora, 1997.

GOMES, N. L. Diversidade e currículo. In: **Indagações sobre currículo**: diversidade e currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 48 p.

HOFFMAN, J. **Avaliar**: respeitar primeiro, educar depois. 4. ed. Mediação, 2013.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, J. C. Produção de saberes na escola: suspeitas e apostas. In: CANDAU, V. M. (Org.). Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. p. 11-45.

LÓPEZ, N. Desigualdades sociales y educación. In: LÓPEZ, Néstor. **Equidad educativa y desigualdadesocial**: Desafíos de la educación en el nuevo escenario latinoamericano. Buenos Aires: IIEP-UNESCO, 2005. Disponível em <<http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001425/142599s.pdf>>. Acesso em 30 set. 2015

LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MAINARDES, J. A organização da escolaridade em ciclos: implicações para a gestão educacional e escolar. Revista Pedagógica, Chapecó, v. 17, n. 35, p. 66-78, maio/ago. 2015.

MARCHESI, A; MARTÍN, E. **Qualidade do ensino em tempos de mudança**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MOLL, Jaqueline et al. **Caminhos da Educação Integral no Brasil**: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.

MOREIRA, A. F. B. Currículo, conhecimento e cultura. In: **Indagações sobre o currículo: Currículo**,

**conhecimento e cultura.** Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2008. 48p.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2001.

MORIN, E.; CIURANA, E. R.; MOTA, R. D. **Educar na era planetária:** o pensamento complexo como Método de aprendizagem no erro e na incerteza humana. 3. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2009.

OLIVEIRA, R.; CANEN, J. de A.; FRANCO, M. **Ética, multiculturalismo e educação:** Articulação possível? *Revista Brasileira de Educação.* nº 13. Jan/Fev/Mar/Abr, 2000, p. 113-126.

PACHECO, J. A. **Escritos Curriculares.** São Paulo: Cortez, 2005.

PASSOS, G. de O. Nascimento e desenvolvimento de uma instituição. In: PASSOS, G. de O. (Org.). **SEMEC cinquenta anos:** educação de qualidade em Teresina. Teresina: UPJ Produções, 2017, p. 45 – 87.

PEREIRA, M. Z. da C. Currículo e autopoiese: um espaço vivo de construção do conhecimento. UFPB. 30ª Reunião Anual da Anped, 2007.

\_\_\_\_\_. **Sucesso na escola:** só o currículo, nada mais que o currículo! Faculdade de psicologia e de ciências da educação. Universidade de Genebra, 2003.

PIAGET, J. Epistemologia genética. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

RODRIGUES, C. M. do A. Sistema de avaliação e qualidade do ensino municipal . In: PASSOS, G. de O. (Org.). **SEMEC cinquenta anos:** educação de qualidade em Teresina. Teresina: UPJ Produções, 2017, p. 89 – 102.

SANTOS, L. L. C. P. Pluralidade de saberes em processos educativos. In: CANDAU, Vera (Org.) **Didática, currículo e saberes escolares.** 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.p. 46-59.

SANTOS, M. **A natureza do espaço:** técnica e tempo: razão e emoção. São Paulo; Edusp, 2008.

TERESINA. **Diretrizes curriculares do município de Teresina,** fevereiro, 2008.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Tradução: José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Afeche e Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

## ENSINO RELIGIOSO

ARON, R. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BELLO, Angela Ales. **Culturas e religiões**. Bauru: Edusc, 1998.

BOEING, Antônio. **Ensino Religioso enraizado nas Ciências da Religião**. Dialogo – Revista do Ensino Religioso. Nº55, agosto/setembro, 2009.

BRANDENBURG, Laude Erandi. **O ensino religioso na escola pública estadual** – o difícil exercício da diferença. Estudos Teológicos, São Leopoldo, ano 45, n. 1, p. 87- 88, 2005.

BRASIL. **Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil**, Brasília: DF: Senado Federal: Centro gráfico. 1988.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1967.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Fixa Diretrizes e Base da Educação Nacional**. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Dá nova redação ao art. 33 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Lei nº 9.475, de 22 de julho de 1997.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2016.

CALLAI, H. C. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTRO GIOVANNI, A. C.; CLASTRES, P.(Org.). **A fala sagrada**: mitos e cantos Sagrados dos índios Guarani. Tradução Nícia Adan Bonatti. Campinas, SP: Papirus, 1990.

CARON, Lurdes. **O Ensino Religioso na nova LDB**. Petrópolis: Vozes, 1999.

CARON, Lurdes. **Políticas e Práticas Curriculares**: formação de professores de ensino religioso. Tese de Doutorado em Educação. PUCSP, São Paulo: 2007.

CARON, Lurdes. (Org.). **O Ensino Religioso na nova LDB**: histórico, exigências, documentário. Petrópolis: Vozes, 1997.

COSTELLA, D. O fundamento epistemológico do ensino religioso. In: JUNQUEIRA, S.; WAGNER, R. (Orgs.). **O ensino religioso no Brasil**. Curitiba: Champagnat, 2004.

DELORS, Jacques. **Os 4 pilares da Educação**. Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2003.

DELORS, Jacques. **Educação**: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 10º Ed. São Paulo, Cortez; 2006.

- DEMO, Pedro. **Professor do futuro e reconstrutor do conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- ELIADE, M. **O Sagrado e o profano**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- ELIADE, M. **Tratado de História das Religiões**. Trad. N. Nunes & F. Tomaz, Lisboa: Cosmos, 1977.
- ESPINOSA, B. **Tratado Teológico-Político**. Brasília: Imprensa Nacional – Casa da Moeda. 1988.
- FÁVERO, Osmar (Org.). **A educação nas constituições brasileiras: 1823-1988**.
- FERRATER MORA, J. F. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Loyola, 2001.
- FEUERBACH, L. **A essência do Cristianismo**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.
- FIGUEIREDO, Anísia de Paula. **Ensino Religioso: tendências pedagógicas**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
- FIGUEIREDO, Anísia de Paula. **Ensino Religioso**, perspectivas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 1994.
- FORUM NACIONAL PERMANENTE DO ENSINO RELIGIOSO (FONAPER). **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Religioso**. 2.ed. São Paulo: Ave Maria, 1997
- \_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Religioso**. 9.ed. São Paulo: Mundo Mirim, 2009.
- FRANCA, L. **O Método Pedagógico Jesuítico: O “RatioStudiorum”**. Rio de Janeiro: Agir, 1952.
- GEERTZ, C. A **Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989. GIL FILHO, S. F. Espaço de Representação e Territorialidade do Sagrado: Notas para uma teoria do fato religioso.
- GRUEN, Wolfgang. **O ensino religioso na escola**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. **O processo de escolarização do Ensino Religioso no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. CORREA, Rosa L. T.; HOLANDA, Angela M. R. **Ensino Religioso: aspecto legal e curricular**. São Paulo: Paulinas, 2007.
- JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. Formação Docente. **Diálogo: Revista do Ensino Religioso** nº 45. Fevereiro 2007.
- KANT, Immanuel. **A religião nos limites da simples razão**. Tradução Ciro Mioranza. São Paulo: Escala Educacional, 2006.
- KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura**. Tradução de Valério Rohden e Udo Baldur Moosburger. 3 ed. São Paulo Nova Cultural, 1987-88.

KANT, Immanuel. **O Sagrado como foco do Fenômeno Religioso. Ensino Religioso: Memórias e perspectivas**. 1 ed. Curitiba: Editora Champagnat, 2005, v. 01.

LARAIA, R. de B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.

MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental** – CNE. Câmara de Educação Básica. Resolução CEB 02/98.

ROCHA, Pollyana. RELIGIÃO: **Piauí possui 1.500 terreiros de umbanda e candomblé**. Disponível em <https://www.portalodia.com/noticias/geral/religiao-piaui-possui-1500-terreiros-de-umbanda-e-candomble-45742.html> Acesso em: 15/08/2018

SAVIANI, Dermeval. **Política e Educação no Brasil**. 66.ed. Campinas: Autores Associados, 1996.

SILVA, Mauricio. **Alteridade e Cidadania**. Disponível em: <<http://www.evirt.com.br/colunistas/mauricio>> Acessado em: 20/10/2011

ZIMMERMANN, Roque. **Ensino Religioso** uma grande mudança. Brasília, Câmara dos Deputados. Brasília, 1998.

## Anexo 1 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

|    |                                          |                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                       |
|----|------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 1  | Erradicação da pobreza                   | Acabar com a pobreza em todas as suas formas e lugares.                                                                                                                                                                     |    |
| 2  | Fome zero e agricultura sustentável      | Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição, promover a agricultura sustentável.                                                                                                               |    |
| 3  | Saúde e Bem-Estar                        | Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades.                                                                                                                                           |    |
| 4  | Educação de Qualidade                    | Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.                                                                                              |    |
| 5  | Igualdade de gênero                      | Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.                                                                                                                                                     |    |
| 6  | Água potável e Saneamento                | Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos.                                                                                                                                         |    |
| 7  | Energia limpa e acessível                | Assegurar o acesso à energia para todos de forma confiável, sustentável e moderna a preço acessível.                                                                                                                        |    |
| 8  | Trabalho decente e crescimento econômico | Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.                                                                                              |   |
| 9  | Indústria, inovação e infraestrutura     | Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.                                                                                                           |  |
| 10 | Redução das desigualdades                | Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.                                                                                                                                                                    |  |
| 11 | Cidades e comunidades sustentáveis       | Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.                                                                                                                               |  |
| 12 | Consumo e produção responsáveis          | Assegurar padrões de produção e consumo sustentável.                                                                                                                                                                        |  |
| 13 | Ação contra mudança global do clima      | Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.                                                                                                                                                    |  |
| 14 | Vida na água                             | Conservar e usar sustentavelmente os mares, os oceanos e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.                                                                                                           |  |
| 15 | Vida terrestre                           | Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda da biodiversidade. |  |
| 16 | Paz, justiça e instituições eficazes     | Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todas e todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.          |  |
| 17 | Parcerias e meios de implementação       | Fortalecer os meios de implementação e revitalizar parceria global para o desenvolvimento sustentável.                                                                                                                      |  |







**SEMEC**  
Secretaria Municipal  
de Educação

